

CT-CB
Subcomitê
de
Abastecimento

Coordenação
Maria Inês - ANP
13/11/2017

COMBUSTÍVEL BRASIL

PROPOSTAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO SCT DE ABASTECIMENTO

PROPOSTAS

P1 - Estabelecer, por meio do CNPE, um conjunto de diretrizes estratégicas para a reestruturação do mercado de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo no Brasil, que contemple a presença de múltiplos agentes e viabilize a realização de novos investimentos, observado o atual período de transição.

P16- Aperfeiçoar os mecanismos regulatórios que, em função do reposicionamento da Petrobras, garantam o abastecimento nacional de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo.

P19 - Aprimorar os mecanismos de monitoramento da movimentação e comercialização combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo

P4 - Permitir a importação de gasolina e óleo diesel diretamente por distribuidores de combustíveis.

P27 - Realizar estudos para reavaliação das restrições de outros usos de GLP para verificação de impactos sobre o abastecimento nacional, devendo considerar a precificação do produto e a disponibilidade de infraestrutura existente

P17- Reavaliar a legislação que trata do Sistema Nacional de Estoques de Combustíveis (Sinec) para adequá-la às condições atuais de abastecimento do mercado brasileiro de combustíveis.

P20 - Avaliar a possibilidade de diversificação dos tipos de combustíveis a serem disponibilizados por região, tendo em vista suas especificidades.

P3- Analisar e propor políticas para fomento à formulação de combustíveis, produção local de óleos lubrificantes básicos e outros derivados.

Dados



sexta-feira, 20 de outubro de 2017 13:12:52

Instalação Vendedor Divergente

Compra.Informante	Código da Instalação 2	Venda.Informante	Código da Instalação Informante	Nº Nota Retificada	Venda.Chave de Acesso NF-e
				10249	521709

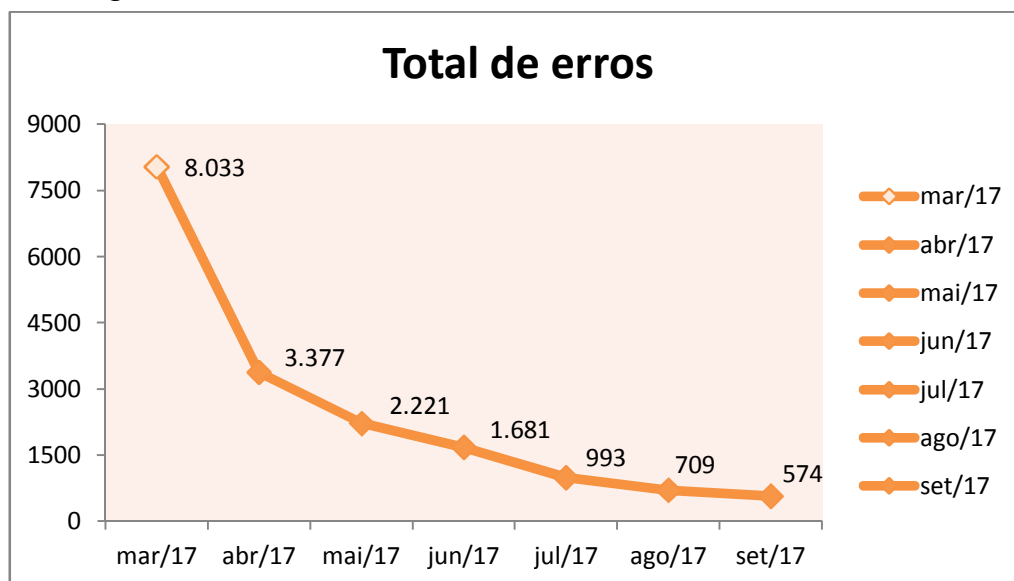
Compras não Declaradas

Razão Social do Destinatário	Informante	Nº Nota Retificada	Chave de Acesso NF-e
		02773	521709

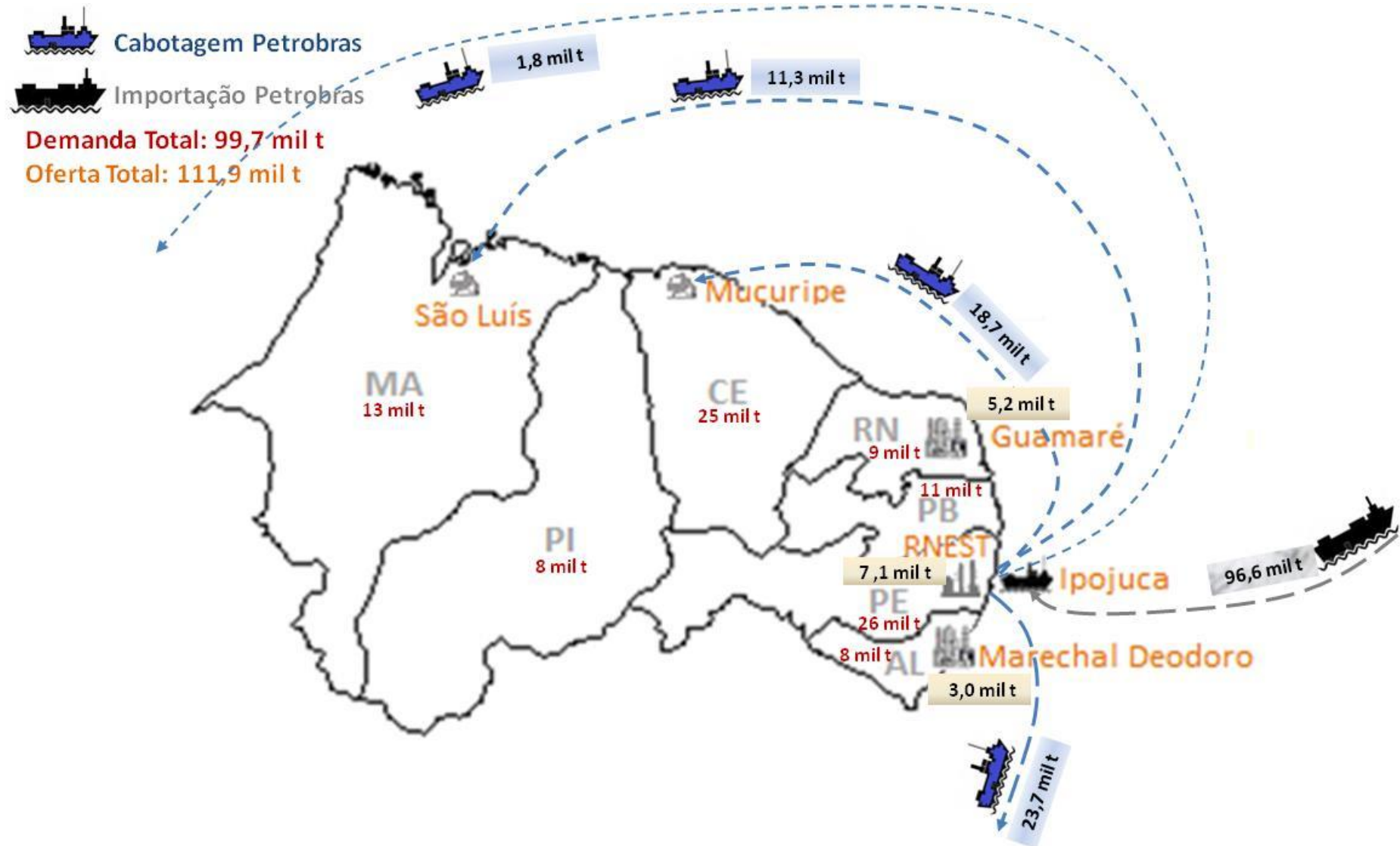
Razão Social Vendedor Divergente

Compra.Informante	Razão Social do Destinatário	Venda.Informante	Nº Nota Retificada	Compra.Chave de Acesso NF-e
			10249	521709

Quantidade de erros - LUPA



GLP



Vetores da revisão regulatória



Arcabouço Regulatório

Em aprovações finais pela Diretoria Colegiada:
RANP 67/2011 (Estoques de etanol anidro);

RANP 49/2016 (Distribuição de GLP);
RANP 51/2016 (Revenda de GLP).



Arcabouço Regulatório

Em consulta e audiência pública:
RANP 17/2004 (Envio de informações de movimentações ao SIMP);

Em elaboração:
RANP 10/2016 (Transportador-Revendedor-Retalhista de Navegação Interior);

Portarias ANP nº 147, de 1º de outubro de 1998, nº **203**, de 29 de dezembro de 1998, nº **204**, de 29 de dezembro de 1998, nº **7**, de 12 de janeiro de 1999, nº **63**, de 8 de abril de 1999, nº **85**, de 4 de maio de 1999, nº **170**, de 20 de outubro de 1999, nº **171**, de 20 de outubro de 1999, nº **32**, de 23 de fevereiro de 2000, nº **107**, de 28 de junho de 2000, nº **63**, de 18 de abril de 2001, nº **312**, de 27 de dezembro de 2001, nº **313**, de 27 de dezembro de 2001, nº **314**, de 27 de dezembro de 2001, nº **315**, de 27 de dezembro de 2001, e as **Resoluções ANP nº 3**, de 14 de janeiro de 2005, nº **16**, de 18 de junho de 2009, nº **17**, de 18 de junho de 2009 e nº **51**, de 15 de dezembro de 2010 (atos normativos de autorização e anuência de Importações e Exportações).



Arcabouço Regulatório

Procedimentos preliminares (estudos e reuniões internas)

RANP 58/2014 (Distribuição de combustíveis líquidos);

RANP 42/2011 (Instalações e requisitos de engenharia para outorga da Autorização de Operação);

RANP 41/2013 (Revenda varejista de combustíveis líquidos)

Workshop



Ações SCTA



Próximos passos – curto prazo

- Discutir com os agentes a revisão da Resolução 58/2014 - 11/2017
- Finalizar a revisão da RANP 42/2011 ï 11/2017
- Estudo com avaliação de possíveis impactos no abastecimento de gasolina e de óleo diesel frente a nova configuração do mercado.

PROJEÇÕES DA DEMANDA DE ÓLEO DIESEL E DE CICLO OTTO

**Workshop Combustível Brasil:
O Abastecimento de Combustíveis no Brasil**

Rio de Janeiro/RJ • 13 nov. 2017

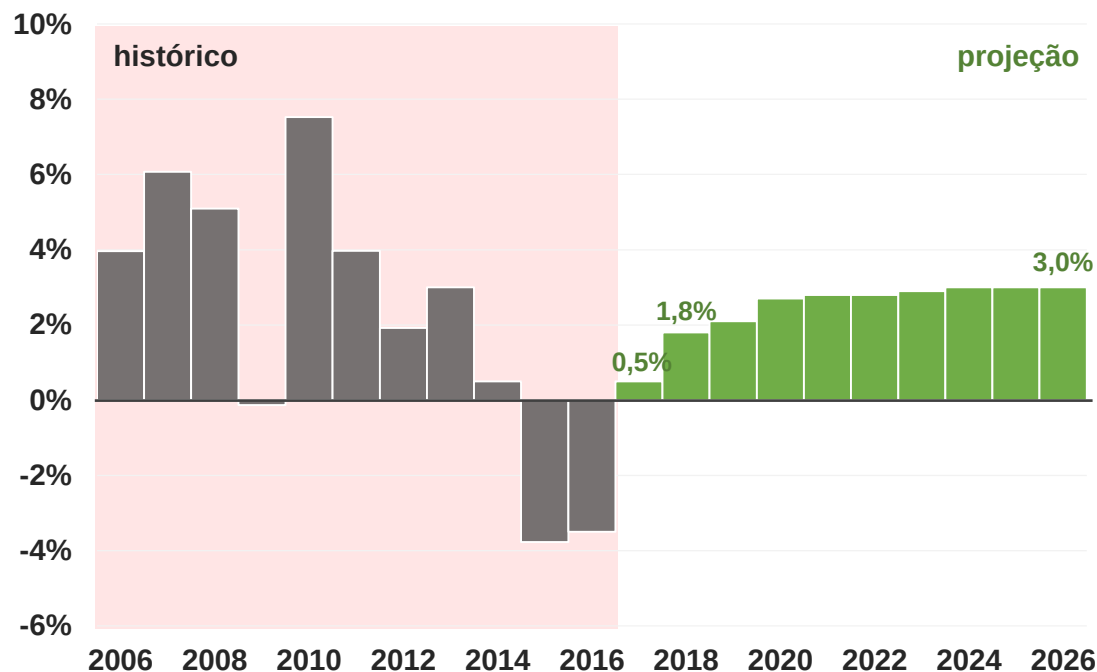
José Mauro Coelho

Diretor de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

CENÁRIO MACROECONÔMICO BRASILEIRO

CENÁRIO MACROECONÔMICO BRASILEIRO

PIB (% a.a.)



Cenário aderente com expectativas do mercado

Boletim Focus
03/nov

PIB 2017: +0,7%
PIB 2018: +2,5%



Agropecuária

2006-2016: **2,6% a.a.**
2017-2026: **3,1% a.a.**



Indústria

2006-2016: **1,1% a.a.**
2017-2026: **2,6% a.a.**

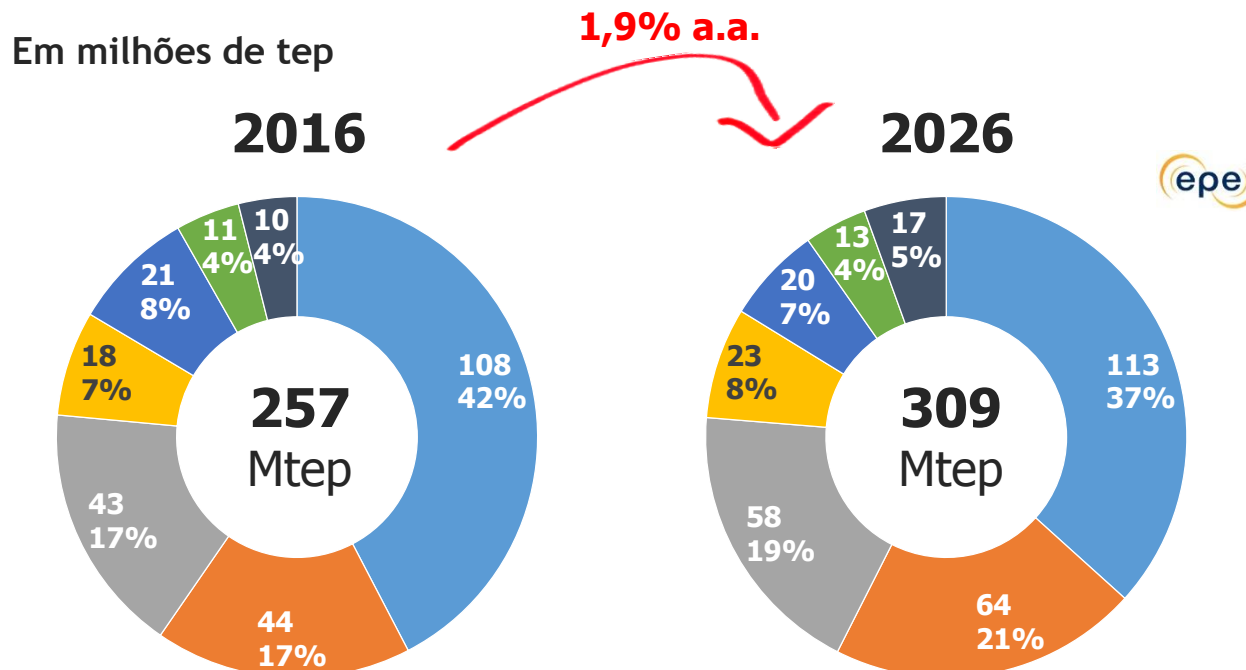


Serviços

2006-2016: **2,4% a.a.**
2017-2026: **2,3% a.a.**

PERSPECTIVAS PARA O CONSUMO FINAL DE ENERGIA NO BRASIL

CONSUMO FINAL DE ENERGIA POR FONTE



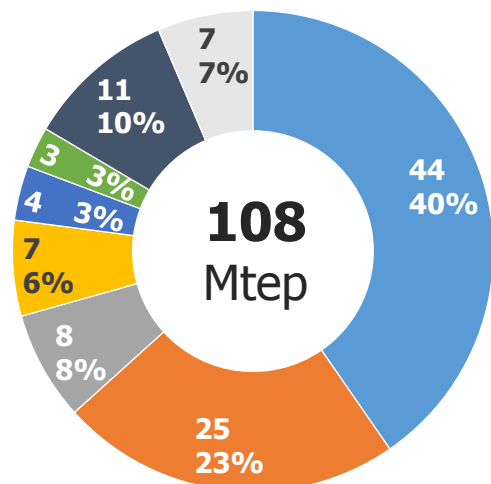
Derivados de Petróleo	Participação decrescente na matriz, contudo se mantém com alta importância	Derivados da Cana	Aumento da participação do etanol
Eletricidade	Ampliação do uso no setor industrial e forte expansão de consumo no setor energético via autoprodução	Gás Natural	Maior penetração na competição direta com energéticos substitutos (óleo combustível, GLP, carvão, etc)

DERIVADOS DE PETRÓLEO: CONSUMO FINAL POR FONTE

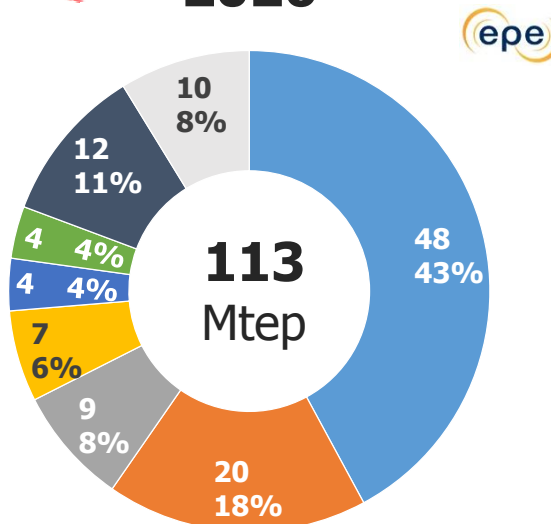
Em milhões de tep

0,4% a.a.

2016



2026



Óleo Diesel

Cresce 1,6% a.a. com o aumento da atividade no transporte de cargas

Gasolina

Redução da participação da gasolina com aumento do *market share* do etanol na demanda de veículos leves

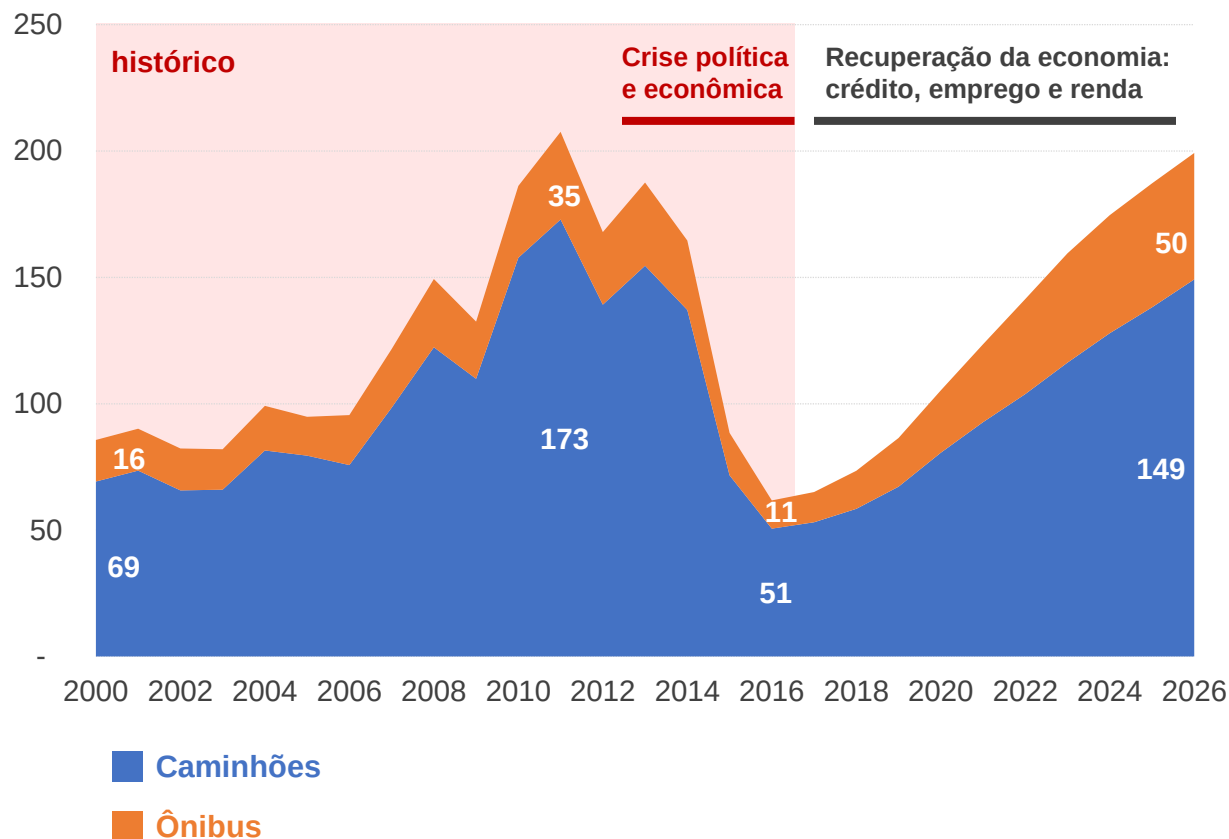
⁽¹⁾ Inclui gás de refinaria, coque de petróleo e outros energéticos

⁽²⁾ Inclui asfaltos, lubrificantes, solventes e outros não energéticos

PROJEÇÕES PARA ÓLEO DIESEL

LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS PESADOS

Em mil veículos



Fatores para Recuperação das Vendas



Retomada do crescimento econômico



Aumento da renda da população



Redução da taxa de desemprego

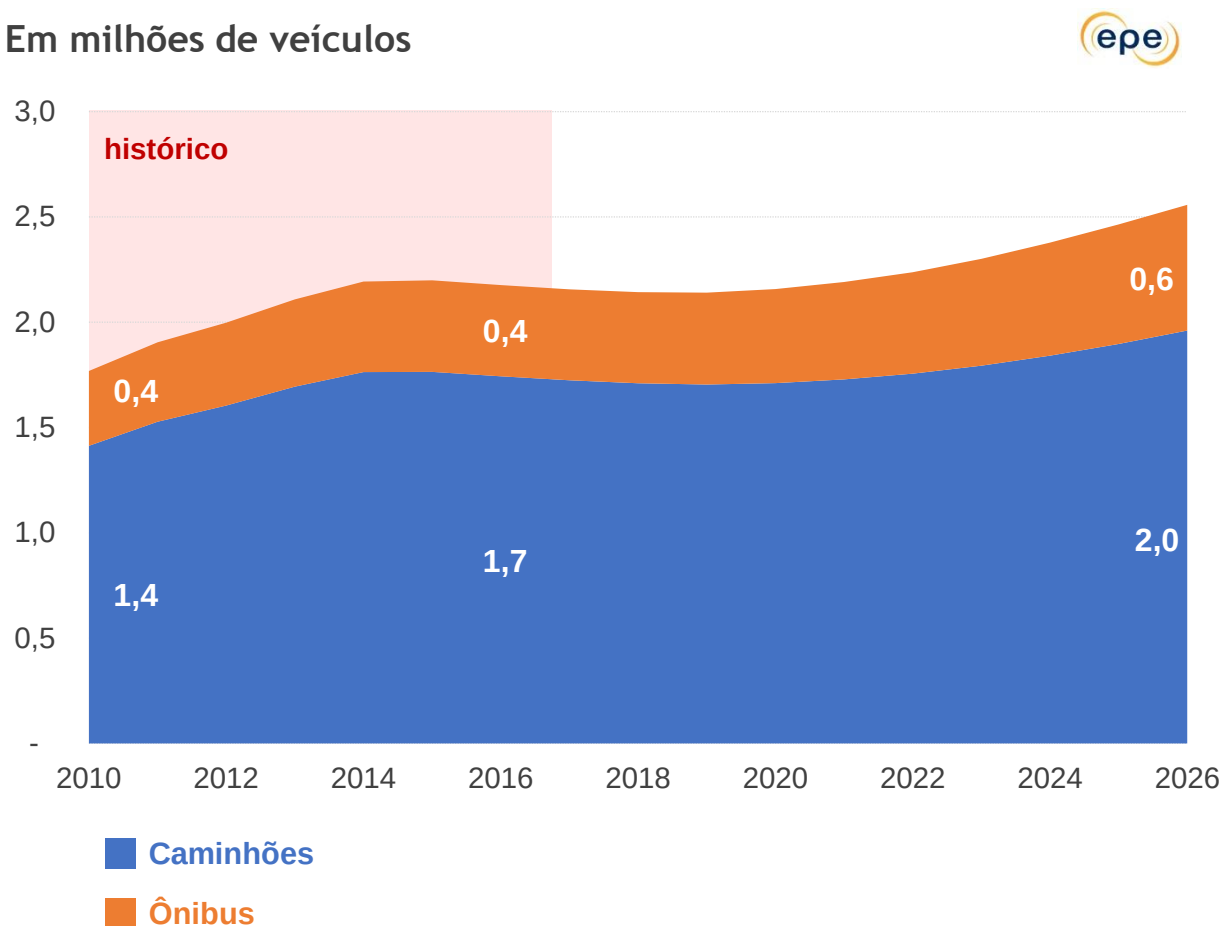


Manutenção da oferta de crédito

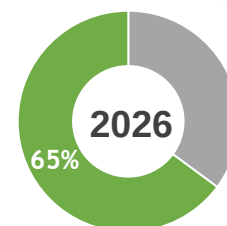
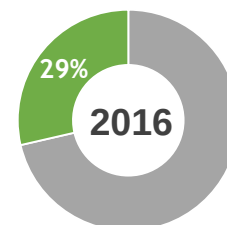
Fonte: EPE, Anfavea

FROTA DE VEÍCULOS PESADOS

Em milhões de veículos



Perfil da Frota %



■ Até Euro III
■ A partir do Euro V

Fonte: EPE

INVESTIMENTOS PREVISTOS EM REFINO



RNEST, SNOx

2018

Entrada em operação da unidade SNOx permite a ampliação da capacidade do 1º trem de 100 para 130 mil barris/dia.



RNEST, 2º trem

2023

Entrada em operação do 2º trem com capacidade de 130 mil barris/dia.

Capacidade do Parque de Refino

de **2,3** milhões de barris por dia **em 2016**

para **2,5** milhões de barris por dia **em 2026**

Produção de Óleo Diesel da RNEST

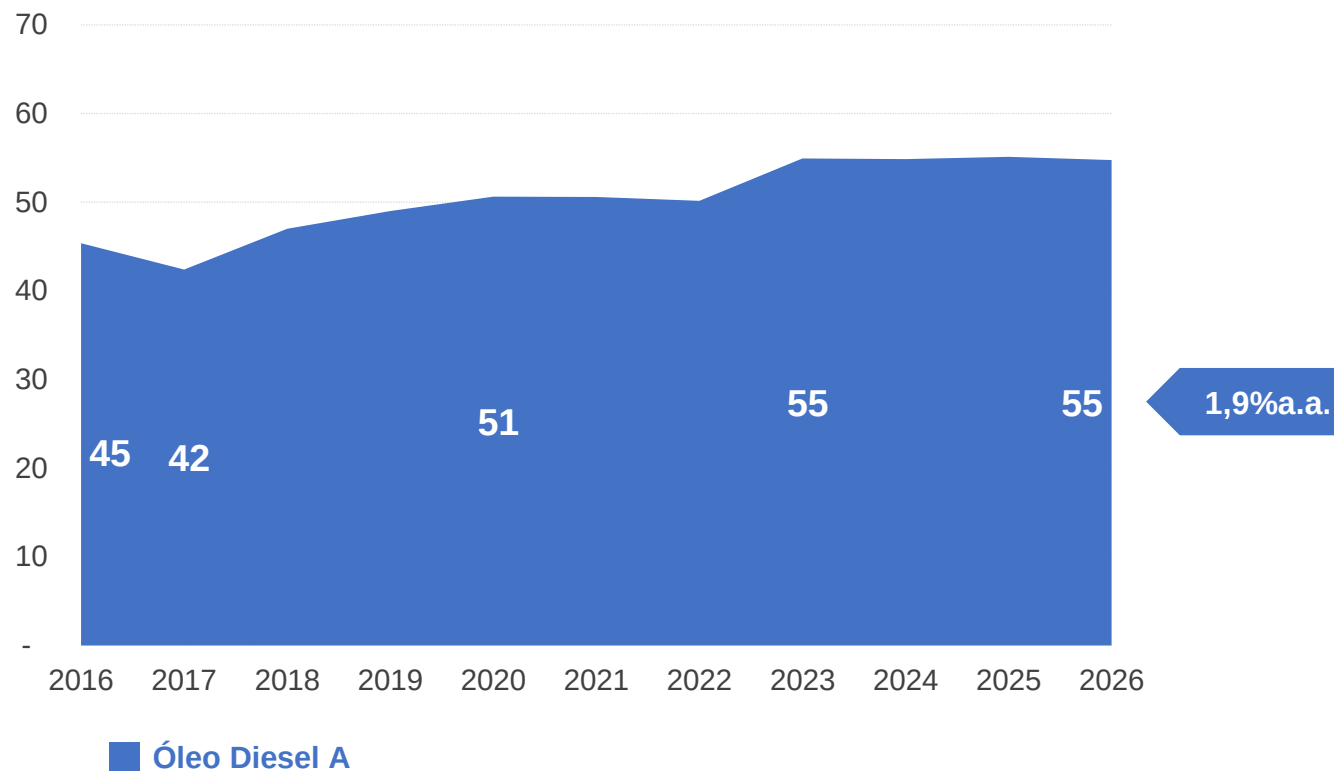
milhões m³/ano



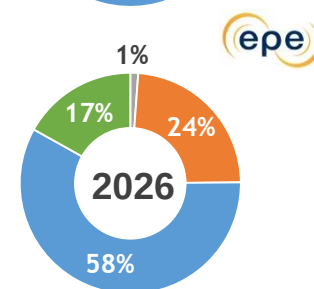
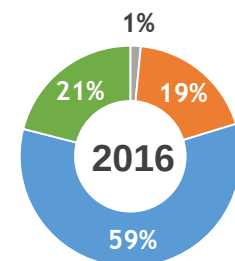
Fonte: EPE, Petrobras

OFERTA NACIONAL DE ÓLEO DIESEL A

Em milhões de m³ por ano



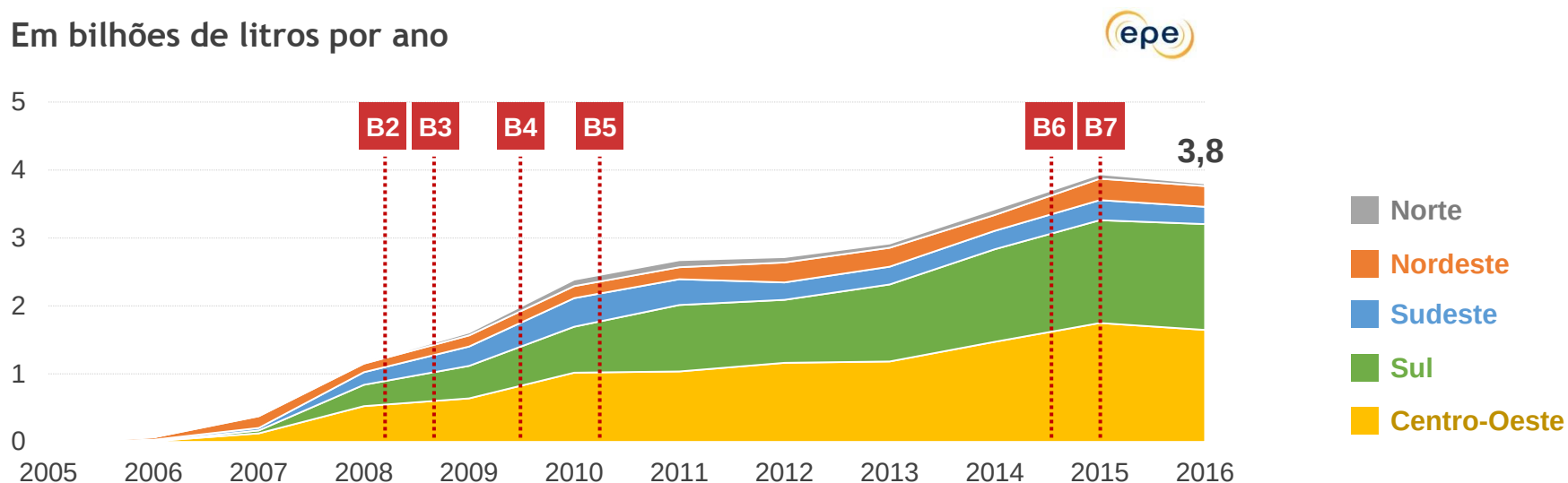
Por região
%



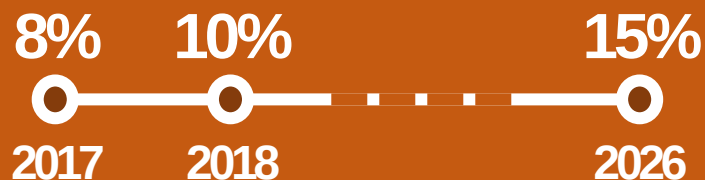
Fonte: EPE

PERCENTUAL OBRIGATÓRIO DE BIODIESEL

Em bilhões de litros por ano



**PROJEÇÃO PARA O
PERCENTUAL OBRIGATÓRIO
DE BIODIESEL**

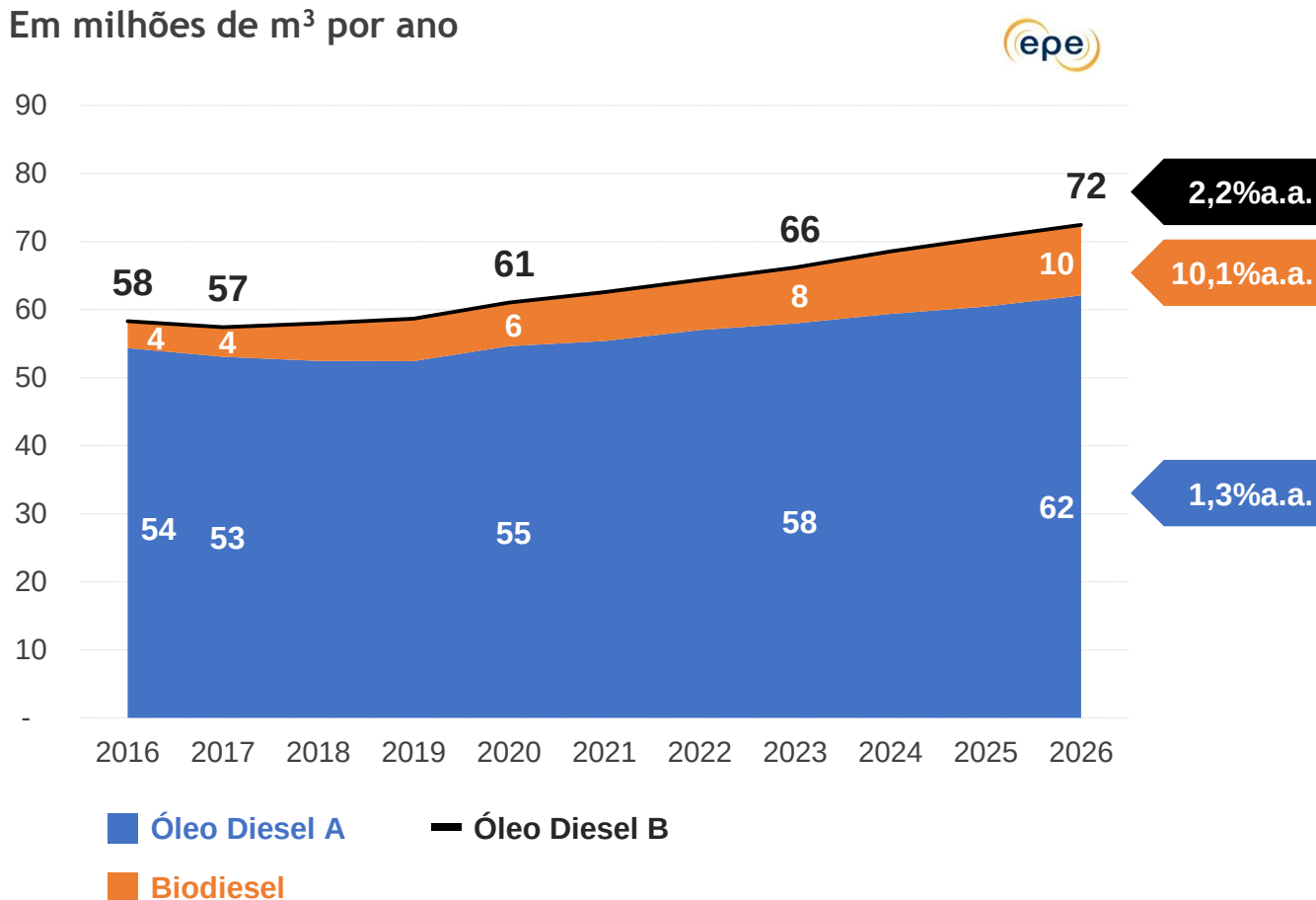


Obs.: A adição de biodiesel não é considerada no transporte aquaviário, no bunker de exportação e na autoprodução.

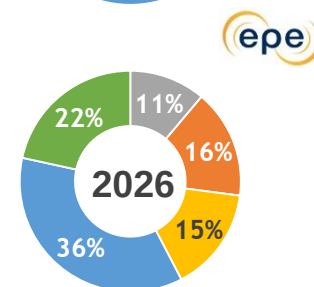
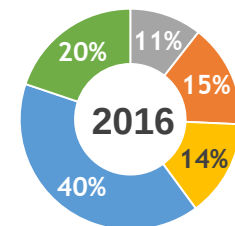
Fonte: EPE

DEMANDA NACIONAL DE ÓLEO DIESEL B

Em milhões de m³ por ano



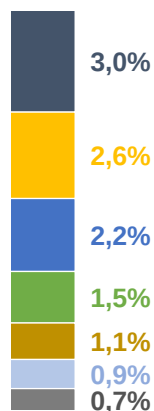
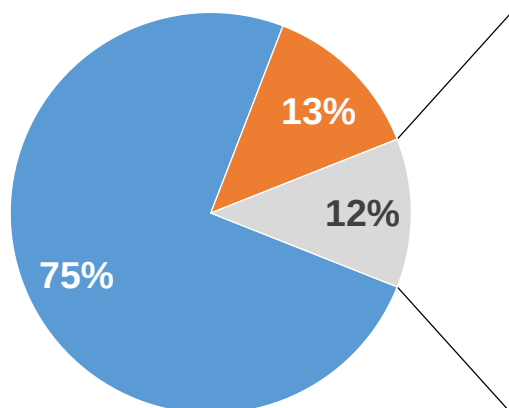
Por região
%



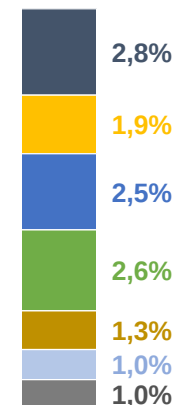
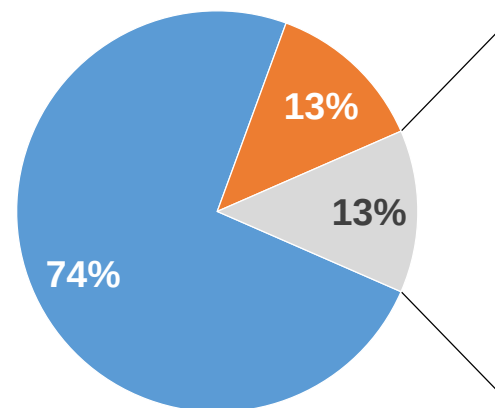
Fonte: EPE

DEMANDA NACIONAL DE ÓLEO DIESEL B POR SETOR

Em 2016 |



Em 2026 |



■ Transporte Rodoviário

■ Sector Agropecuário

■ Sector Energético

■ Setor Industrial

■ Transporte Ferroviário

■ Bunker Exportação

■ Transformação (SI + SIN)

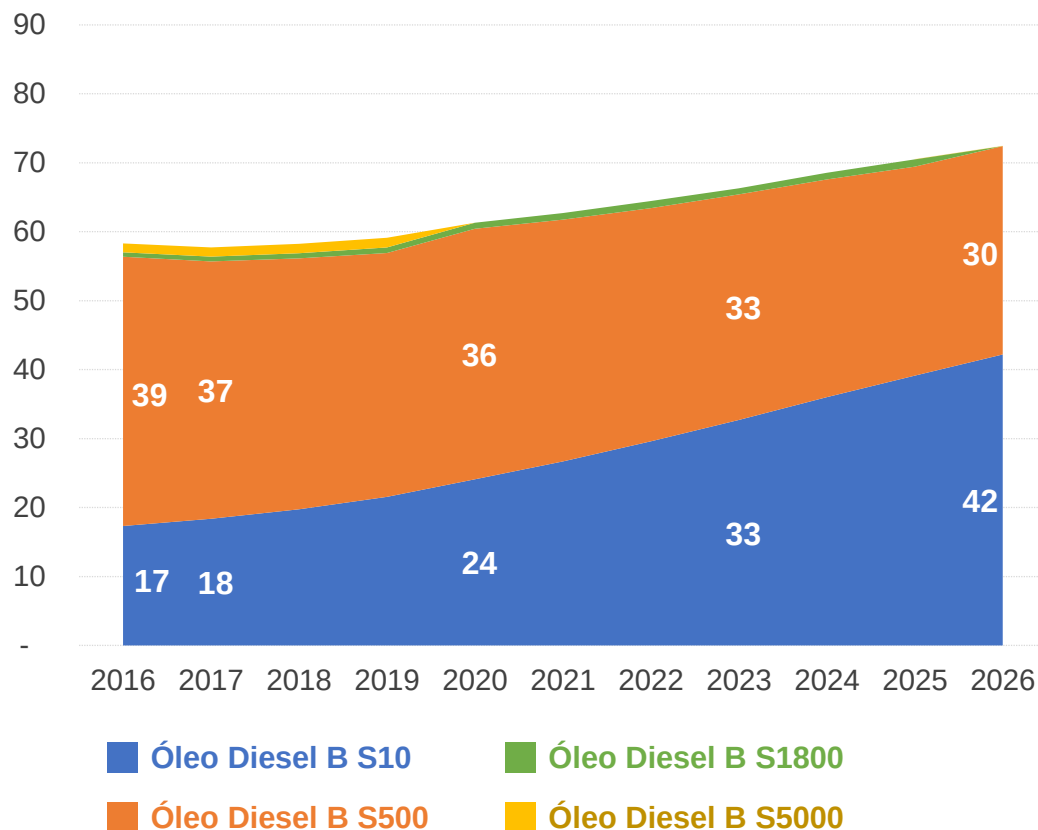
■ Transformação (AP)

■ Transporte Aquaviário

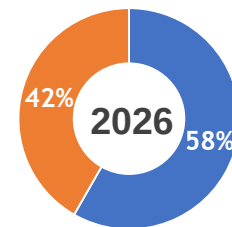
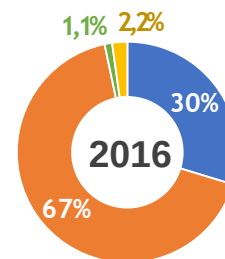
Fonte: EPE

DEMANDA NACIONAL DE ÓLEO DIESEL B POR TEOR DE ENXOFRE

Em milhões de m³ por ano



Por teor de enxofre %



Substituição da Demanda

2020

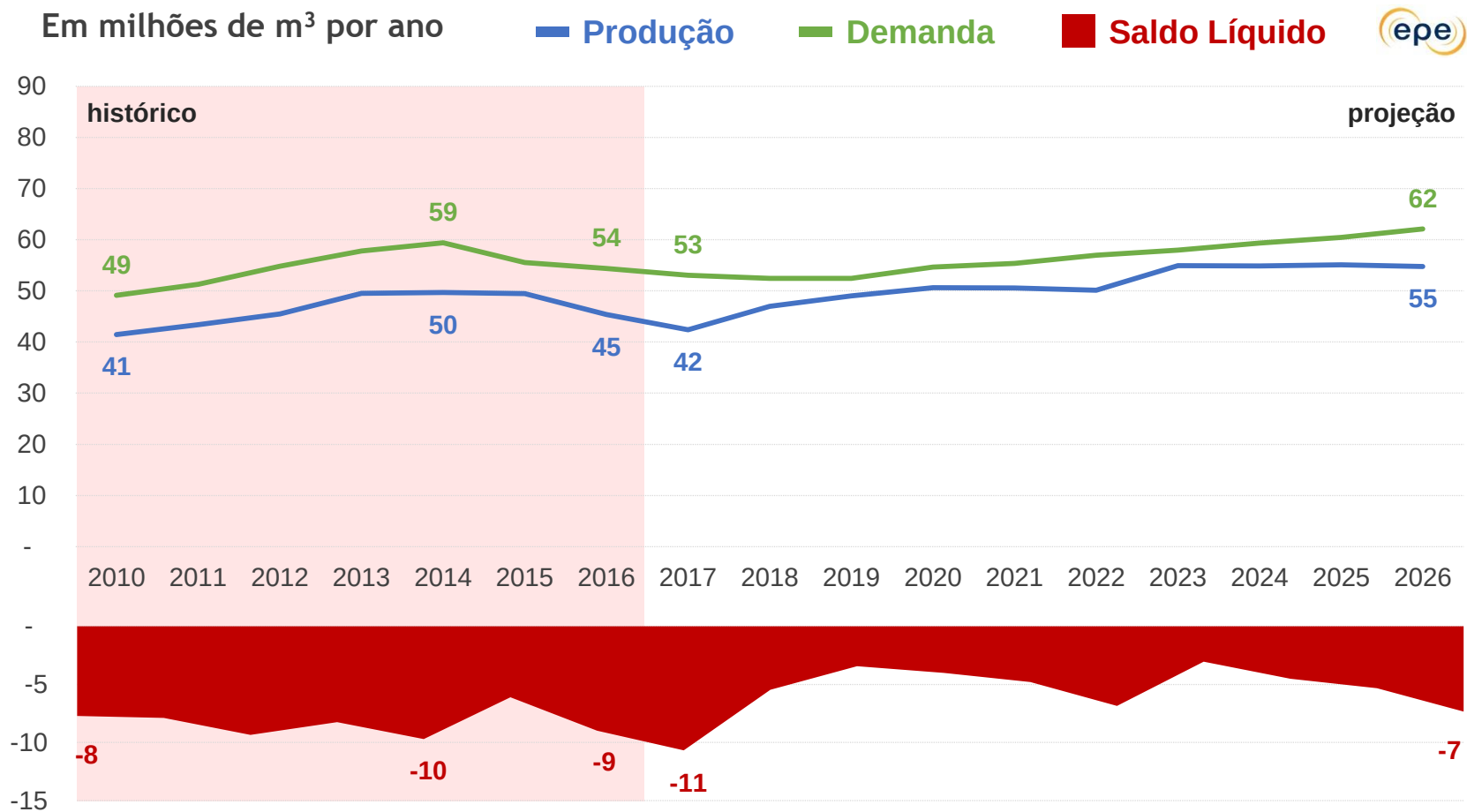
S5000 por S500
Transporte Aquaviário

2026

S1800 por S500
Transporte Ferroviário,
Mineração e Geração Elétrica

Fonte: EPE

BALANÇO NACIONAL DE ÓLEO DIESEL A



Fonte: EPE, ANP

PROJEÇÕES PARA CICLO OTTO

PREMISSAS PARA VEÍCULOS LEVES



NÃO SE CONSIDERA
A ENTRADA DE VEÍCULOS
ELÉTRICOS PUROS ATÉ 2026



NÃO SE CONSIDERA A
ENTRADA DE
AUTOMÓVEIS A DIESEL



ESCOLHA ENTRE ETANOL
HIDRATADO E GASOLINA C EM
FUNÇÃO DO PREÇO RELATIVO



PRODUÇÃO DE HÍBRIDOS FLEX
FUEL PELAS MONTADORAS
NACIONAIS A PARTIR DE 2021



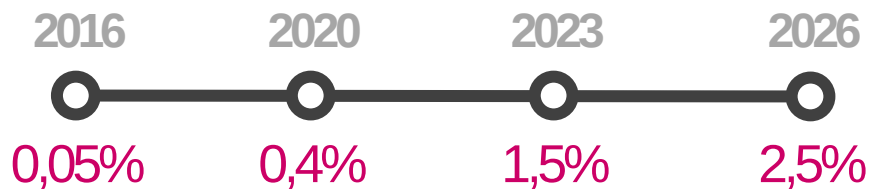
TEOR DE 27% DE ETANOL
ANIDRO OBRIGATÓRIO
NA GASOLINA C



GANHOS DE 1% A.A.
EM EFICIÊNCIA VEICULAR

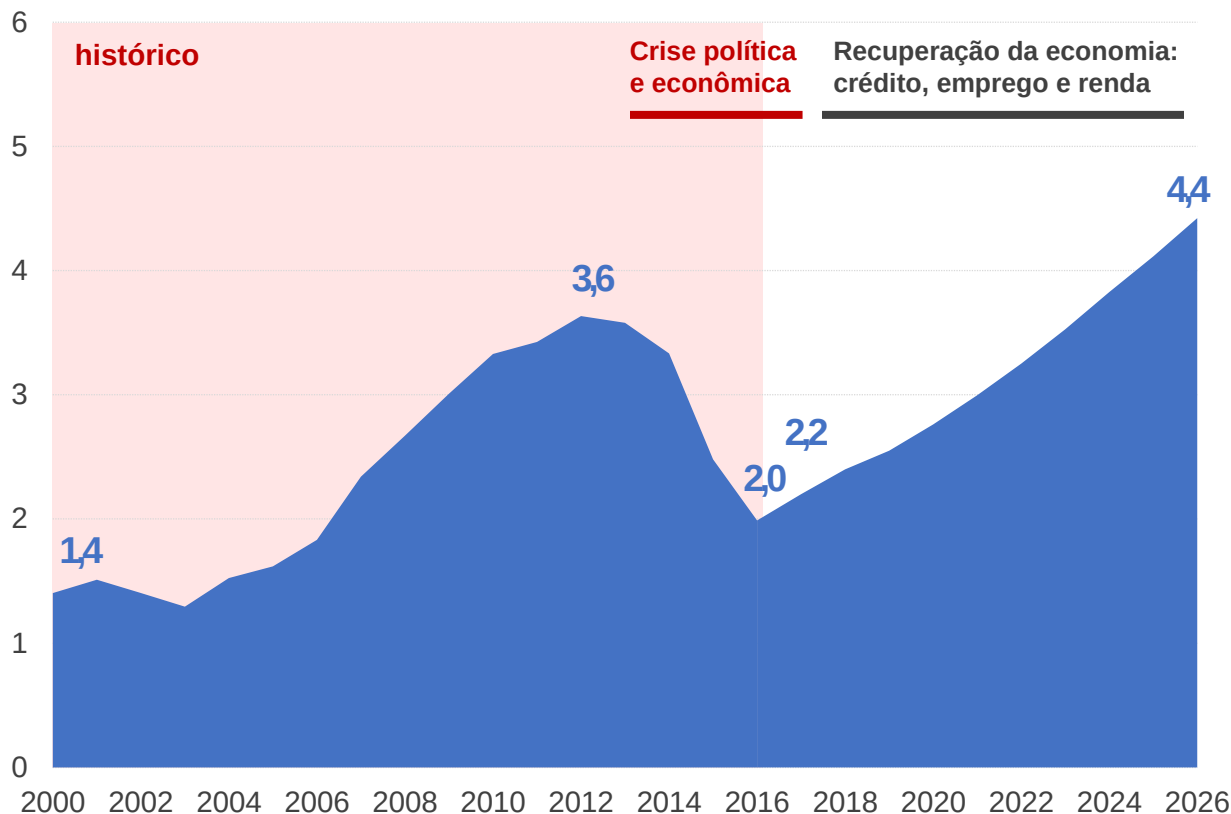


PARTICIPAÇÃO DOS
HÍBRIDOS NO
LICENCIAMENTO DE LEVES



LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS LEVES

Em milhões de veículos



Fatores para Recuperação das Vendas



Retomada do crescimento econômico



Aumento da renda da população



Redução da taxa de desemprego

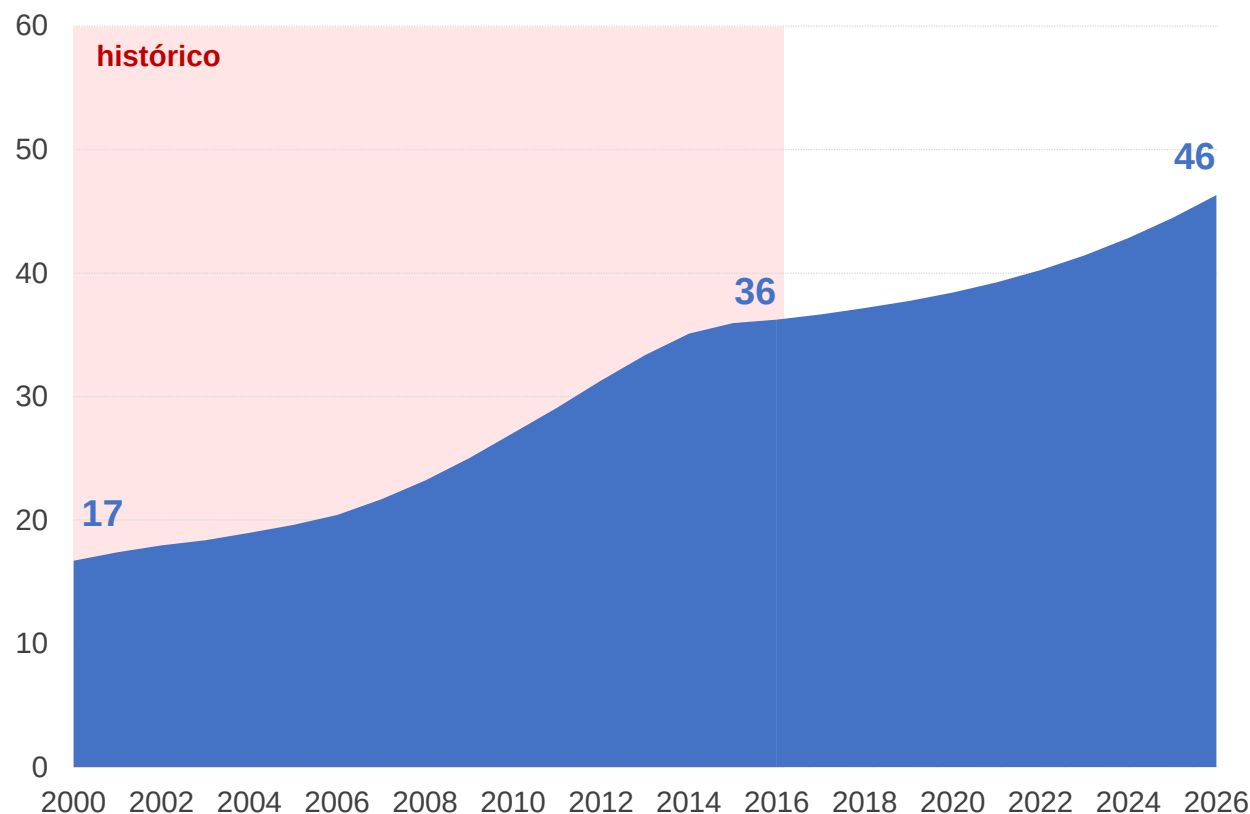


Manutenção da oferta de crédito

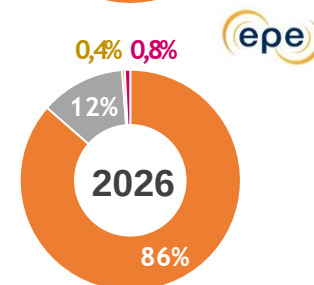
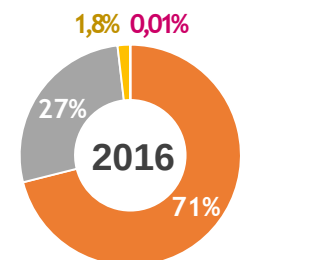
Fonte: EPE, Anfavea

FROTA DE VEÍCULOS LEVES

Em milhões de veículos



Perfil da Frota
%

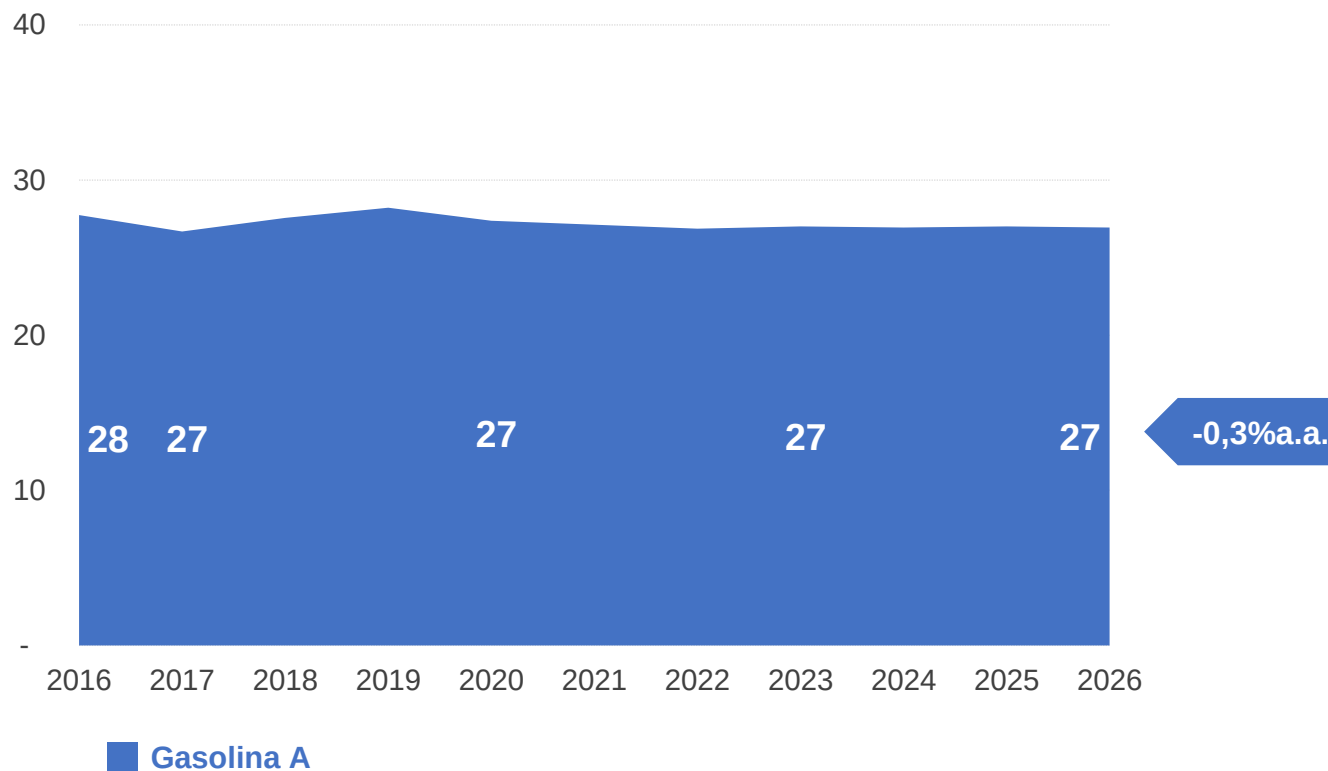


- Flex Fuel
- Gasolina
- Etanol
- Híbrido

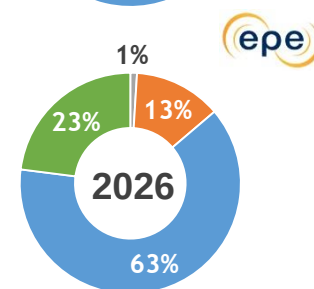
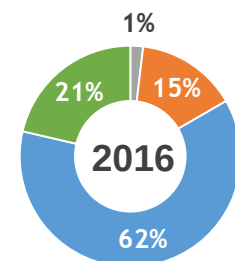
Fonte: EPE

OFERTA NACIONAL DE GASOLINA A

Em milhões de m³ por ano



Por região
%

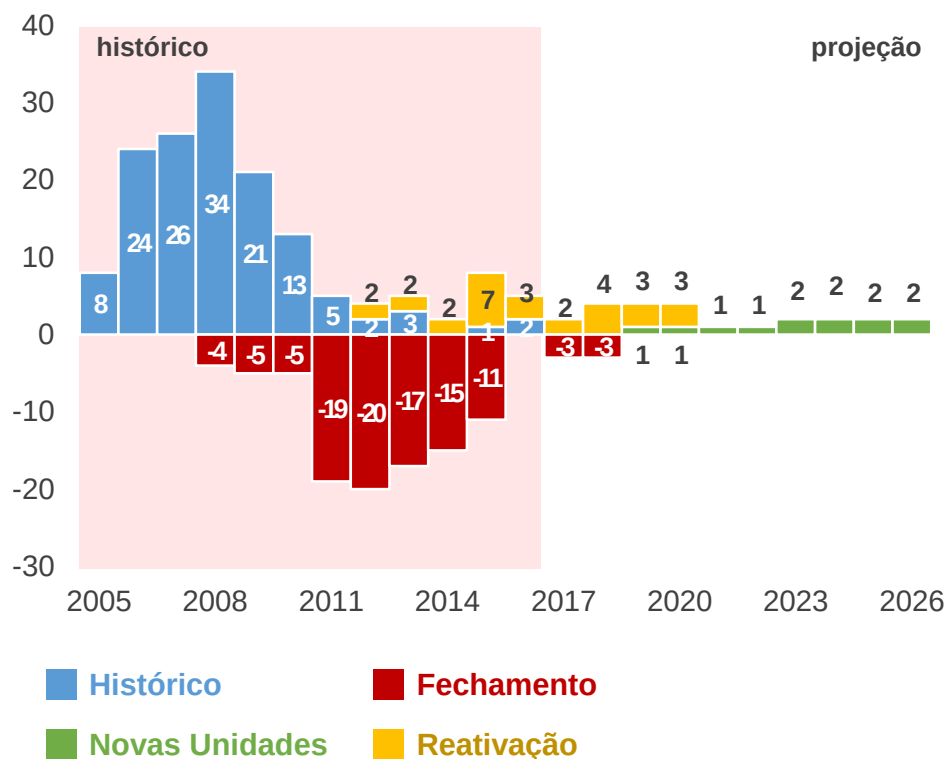


Fonte: EPE

EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO DE CANA

Fluxo de Unidades Produtoras

Em unidades



Unidades

2016

378 em operação

cana processada

2026

12 Greenfields

24 Expansões

12 Reativações

06 Fechamentos

396

Capacidade efetiva
de moagem de cana
Em milhões de toneladas

765

671

33

35

19

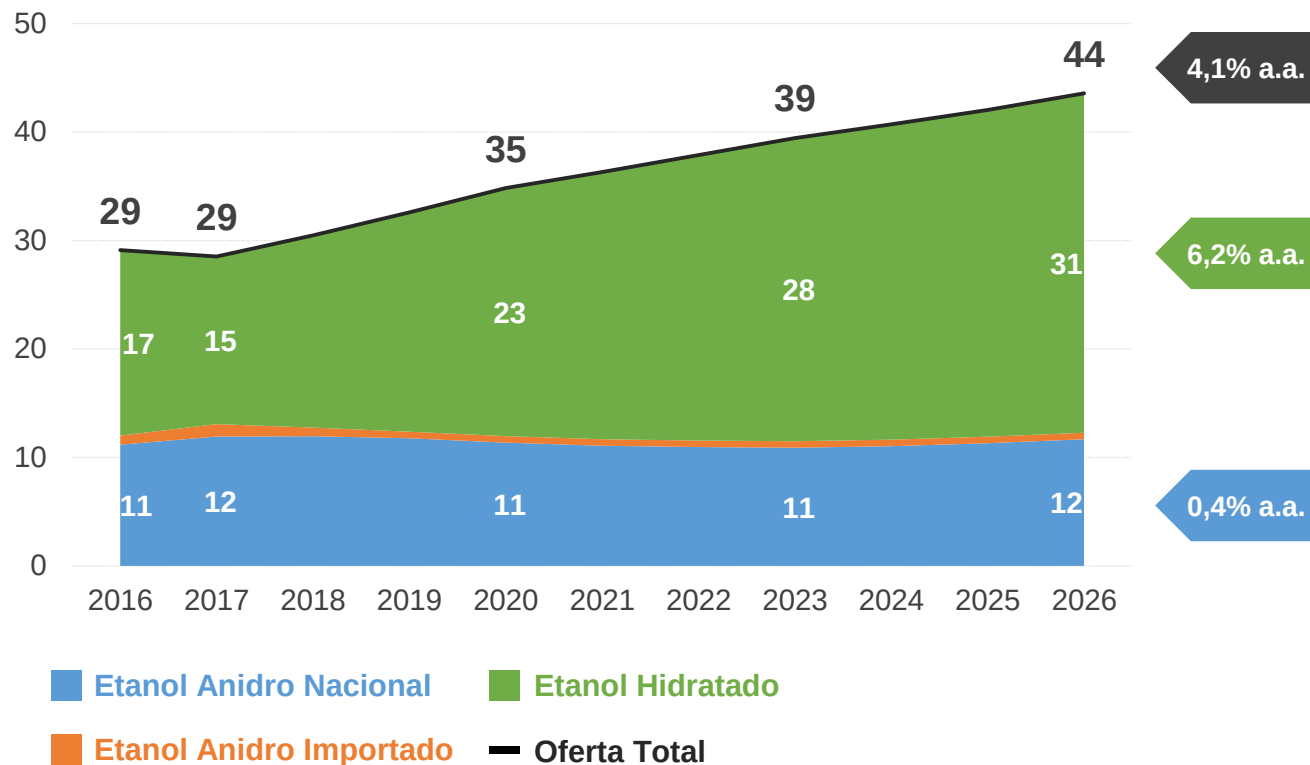
-5

847

Fonte: EPE, MAPA, UNICA, UDOP

OFERTA TOTAL DE ETANOL

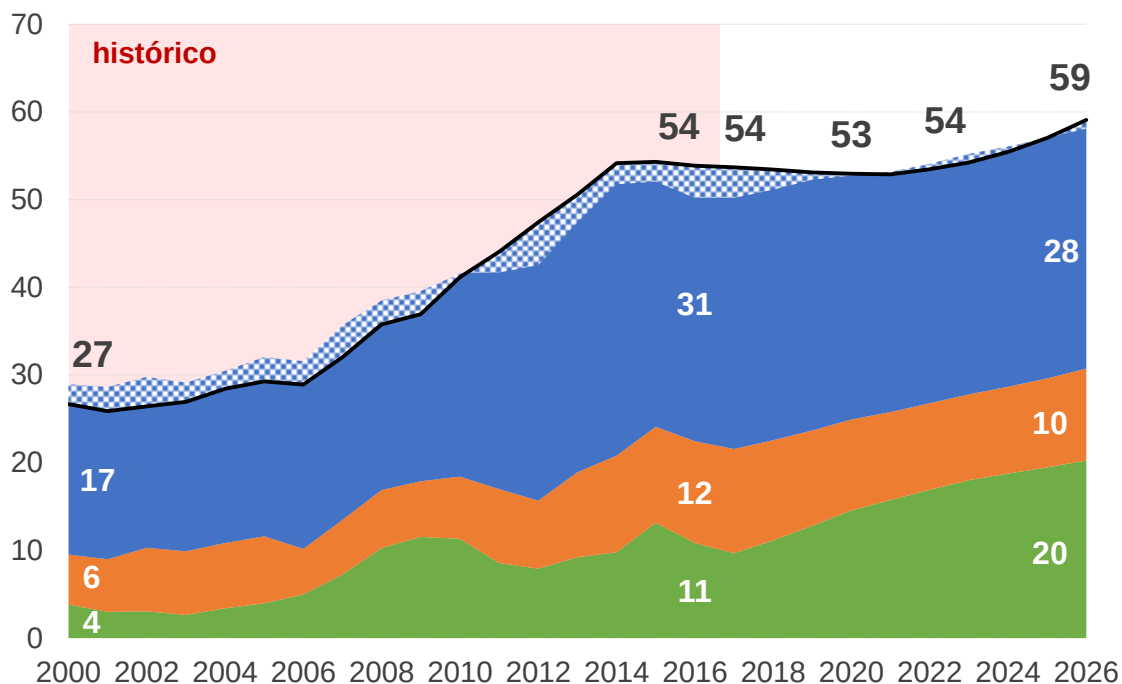
Em milhões de m³ por ano



Fonte: EPE

DEMANDA NACIONAL DO CICLO OTTO (sem GNV)

Em milhões de m³ de gasolina equivalente por ano



Etanol Hidratado

Gasolina

Demanda do Ciclo Otto

Etanol Anidro

Balanço de Gasolina

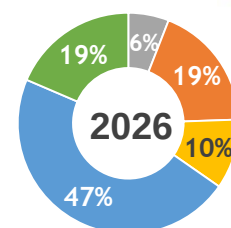
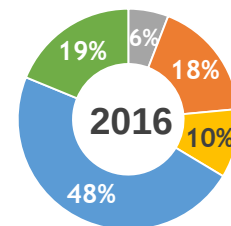
0,9% a.a.

-1,0% a.a.

-1,0% a.a.

6,4% a.a.

Por região
%



Norte

Nordeste

Centro-Oeste

Sudeste

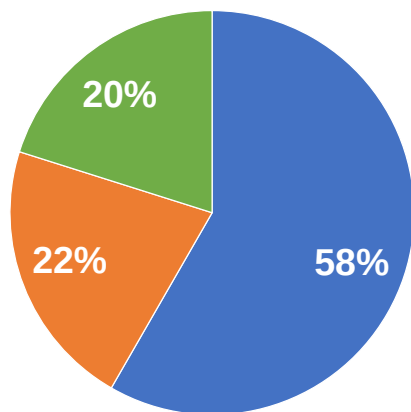
Sul

Fonte: EPE, ANP



DEMANDA NACIONAL DO CICLO OTTO (sem GNV)

Em 2016 |

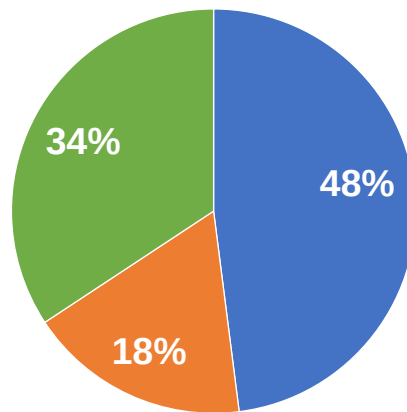


■ Gasolina A

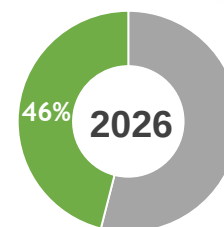
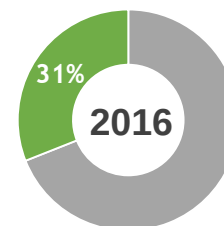
■ Etanol Anidro

■ Etanol Hidratado

Em 2026 |



Market Share do
Etanol Hidratado
no Flex Fuel
%

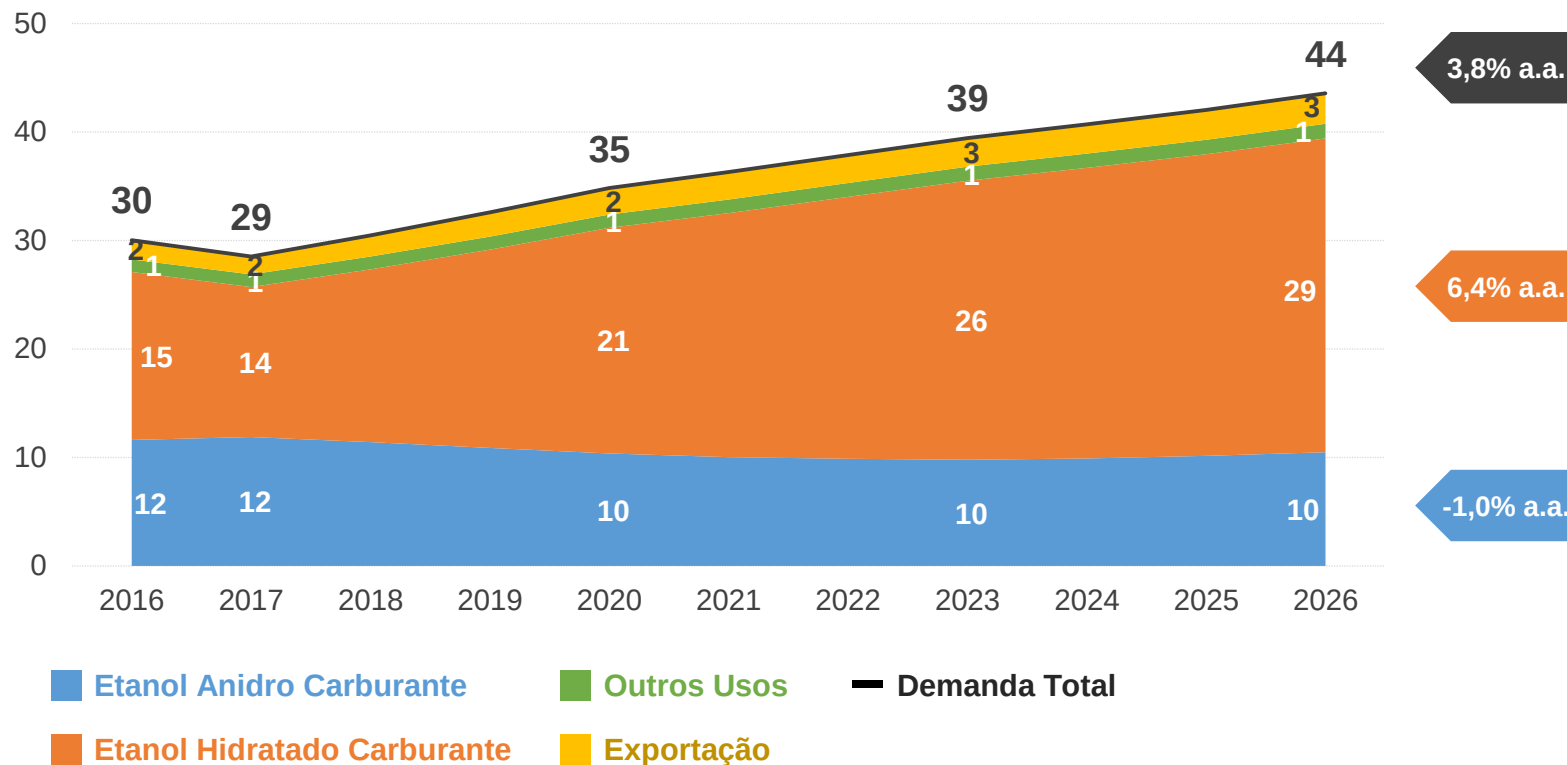


■ Etanol Hidratado

Fonte: EPE

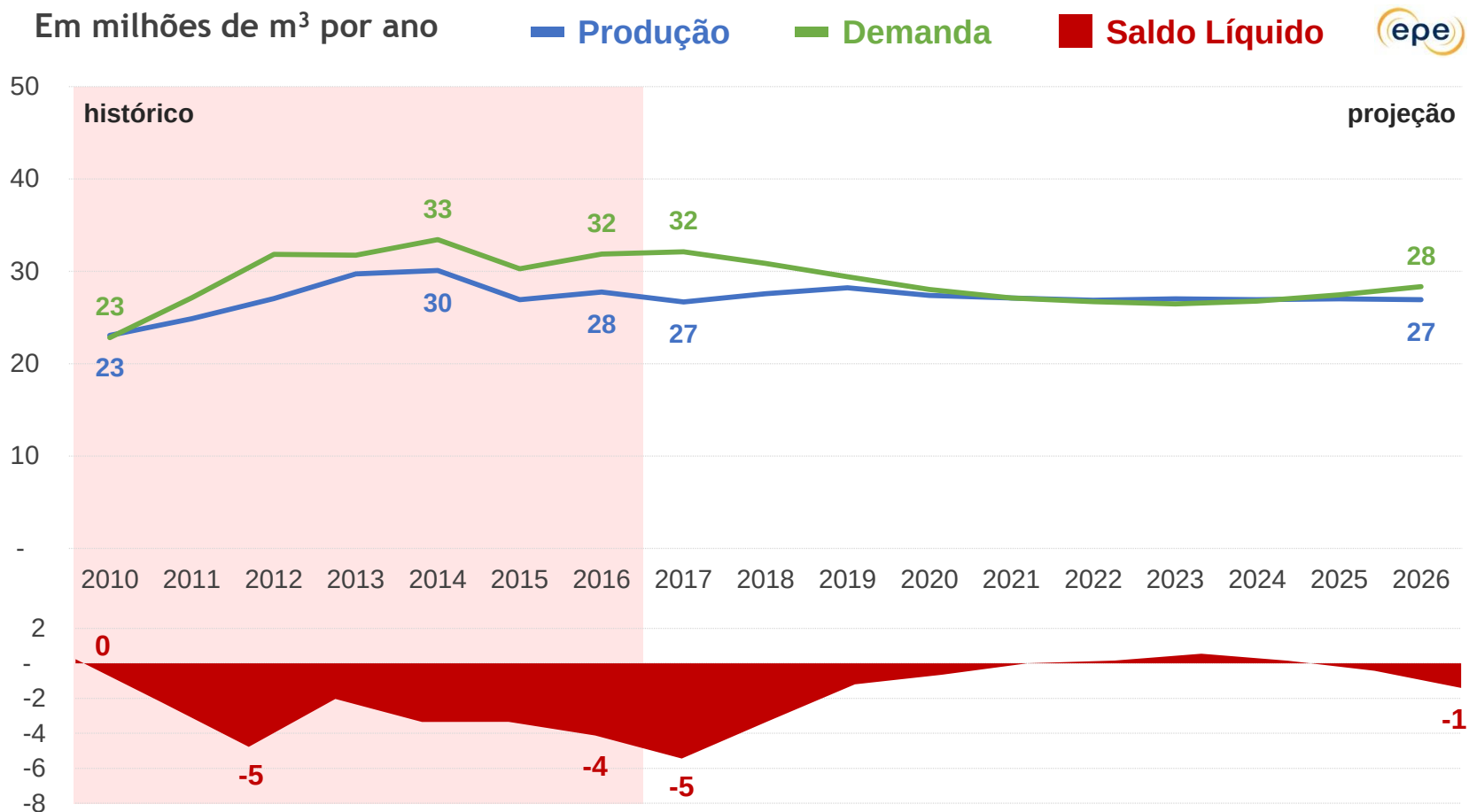
DEMANDA TOTAL DE ETANOL

Em milhões de m³ por ano



Fonte: EPE

BALANÇO NACIONAL DE GASOLINA A



Fonte: EPE, ANP

José Mauro Coelho

*Diretor de Estudos do Petróleo, Gás
e Biocombustíveis*

E-mail: *jose.coelho@epe.gov.br*

Telefone: + 55 (21) 3512 - 3310



**Avenida Rio Branco, 1 - 11º andar
20090-003 - Centro - Rio de Janeiro
*<http://www.epe.gov.br/>***

**Twitter: *@EPE_Brasil*
Facebook: *EPE.Brasil***



Mercado de Gasolina e Diesel



Produtor

- ✓ Melhor planejamento de suprimento:
- Adequação de estoques
- Otimização da produção e movimentação
- Programação das importações /exportações
- ✓ Melhor resultado para a Companhia

Distribuidor

- ✓ Estoque para absorção de incertezas
- ✓ Investimento em infraestrutura logística
- ✓ Uso da logística como diferencial competitivo
- ✓ Menores custos de operação

Consumidor Final

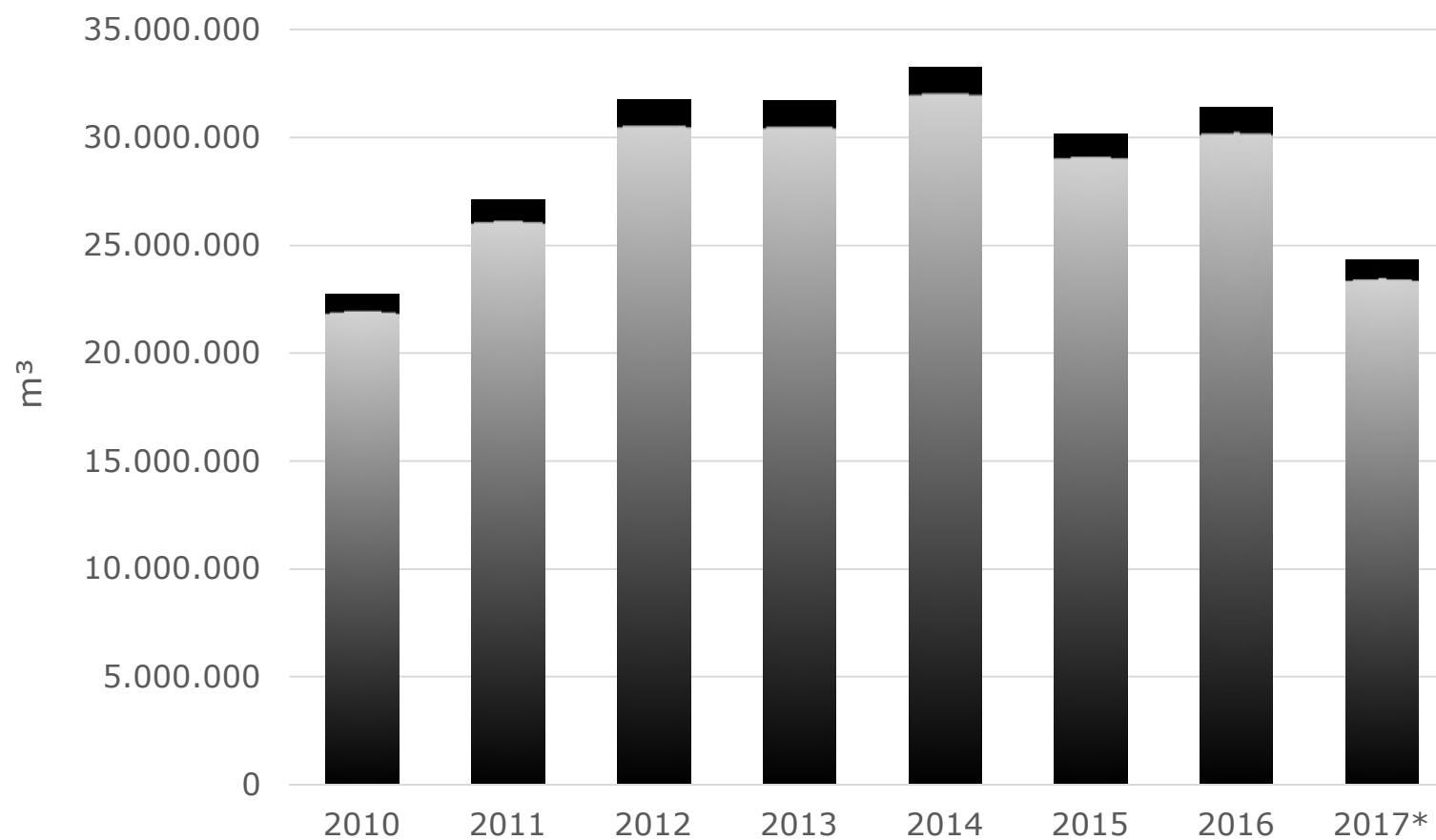
- ✓ Menor risco de desabastecimento

Ambiente Regulatório

- Resolução da ANP (58/2014) regulando a atividade de distribuição
- Regulamentação sobre estoques mínimos no Produtor e Distribuidor



Mercado de Gasolina A

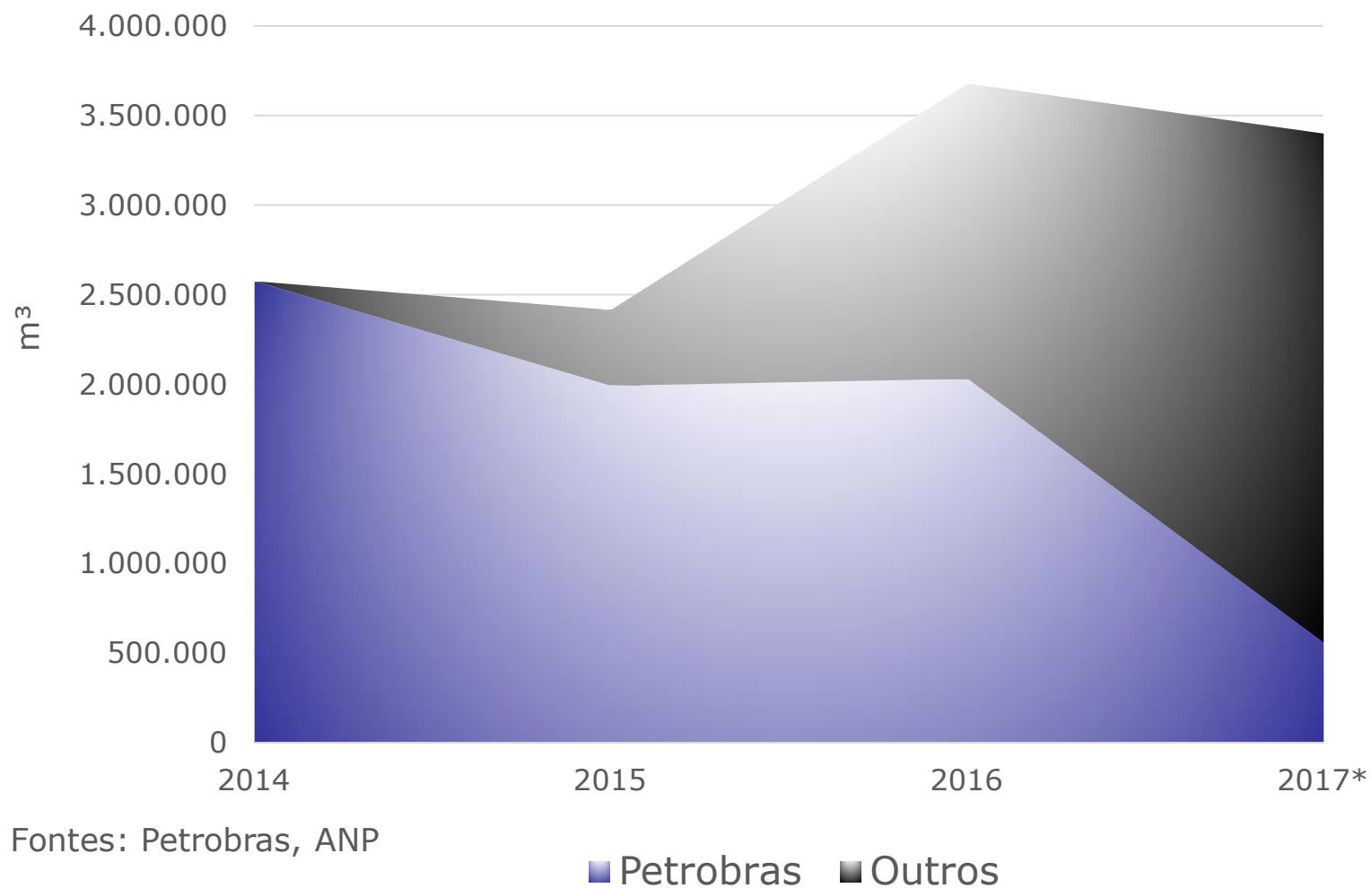


Fonte: ANP

* dados até setembro/17

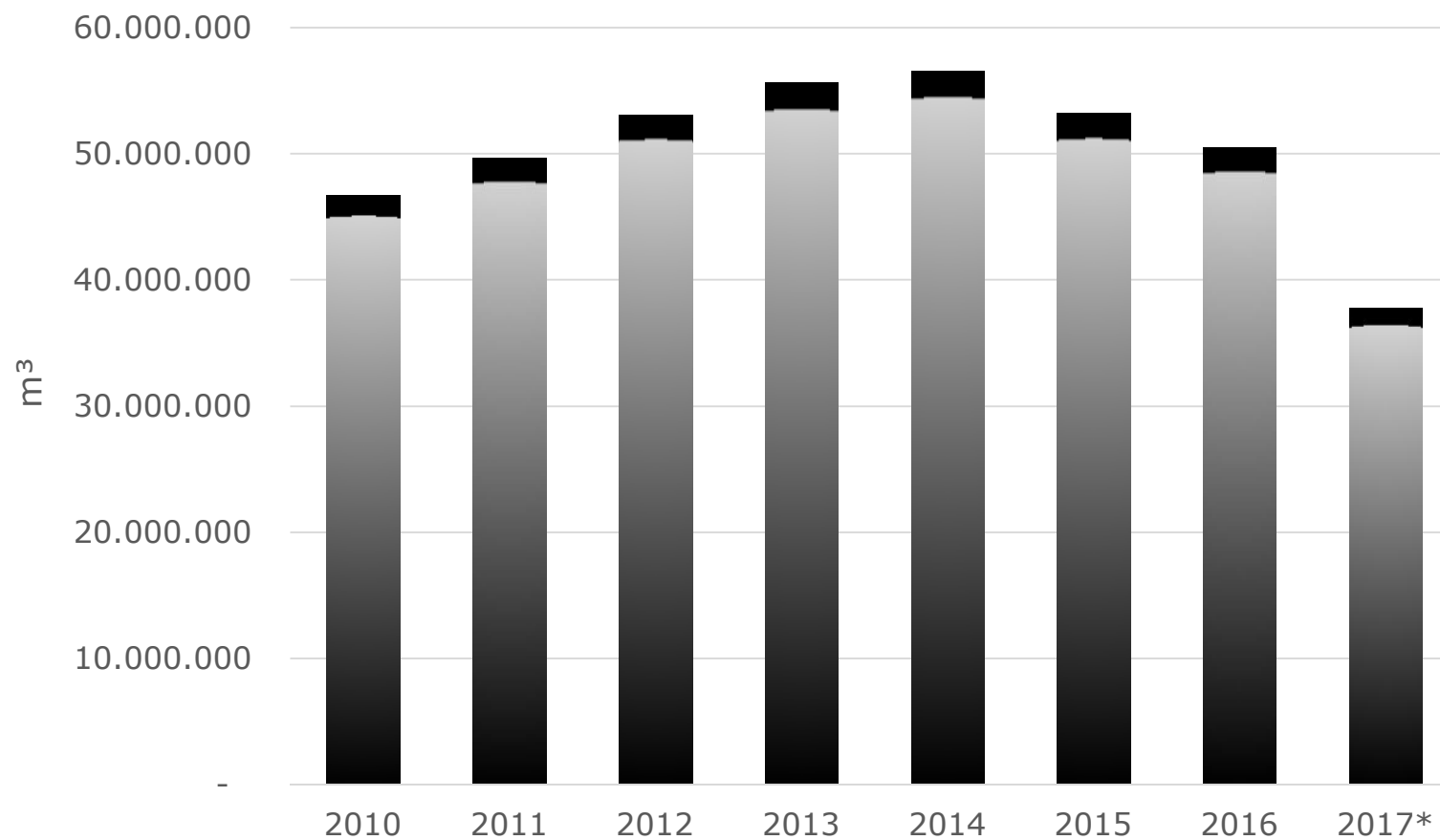


Importações de Gasolina





Mercado de Diesel (sem biodiesel)

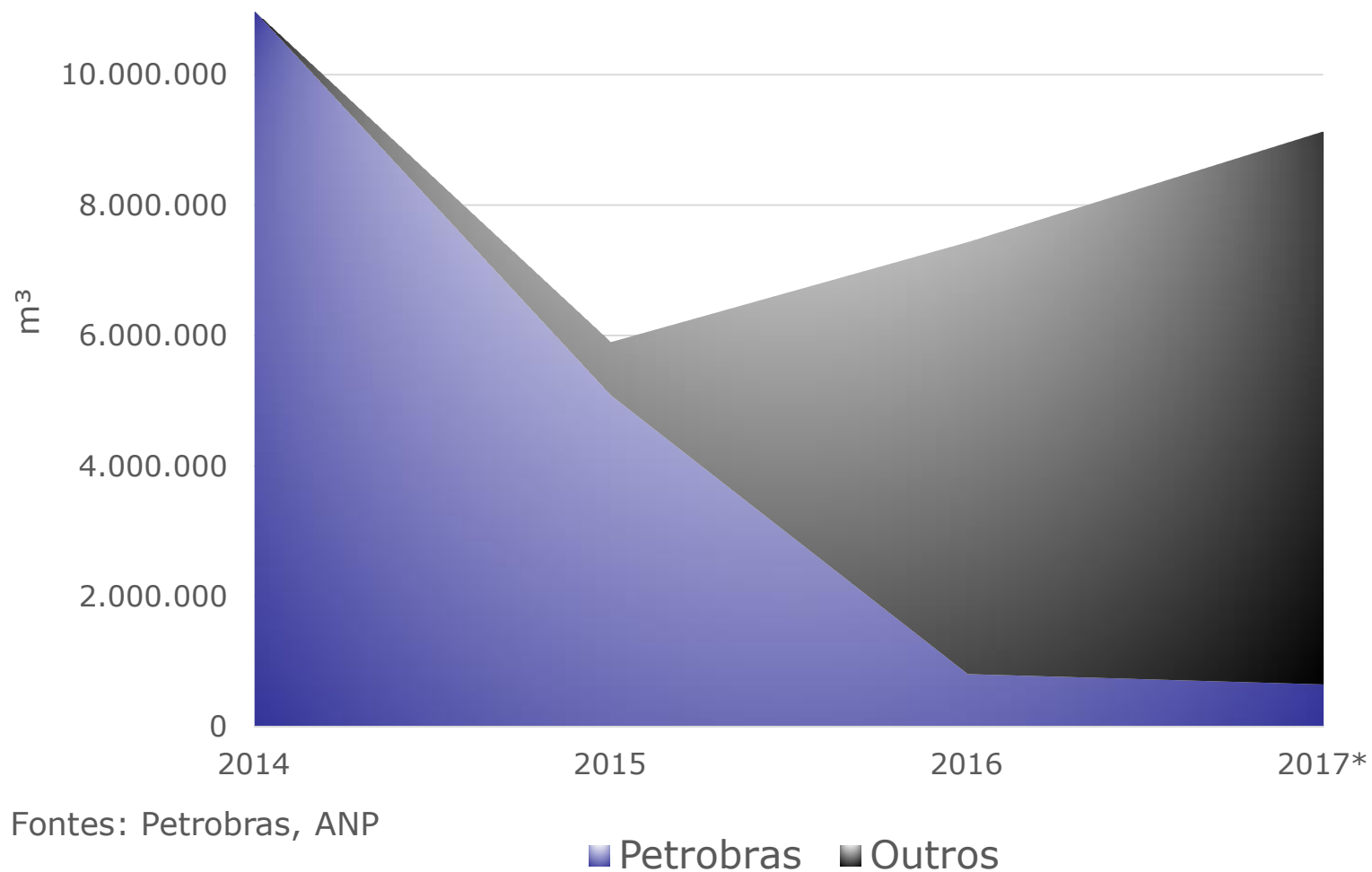


Fonte: ANP

* dados até setembro/17



Importações de Diesel



Evolução dos Contratos da Petrobras

Até 2015:

À Garantia de aprovação integral dos pedidos

2016/2017:

À Sem garantia de aprovação integral dos pedidos

À Possibilidade de classificação de polos como Pontos de Fornecimento Limitado (PFL)

Como é feita a comercialização

1. Contrato Geral de Vendas - CGV - Comercialização regida pela Resolução ANP 58/2014

2. Contrato Particular

- À Prazo de 1 ano
- À Preço de Lista Petrobras
- À Volumes pactuados mensalmente com dois meses de antecedência
- À Compromisso de entrega e retirada fixado a cada mês, sem garantia de continuidade no mês seguinte
- À Flexibilidades volumétricas (Adicionais, Transferências, etc)
- À Possibilidade de oferta de Volumes Extras e Metas de Vendas
- À Contrato com viés educativo visando tornar mais transparente a posição da Petrobras em atender os mercados em situações econômicas atrativas

Como estamos pensando

1. Contrato Geral de Vendas - CGV - Comercialização regida pela Resolução ANP 58/2014

Possibilidade de evolução na Resolução.

2. Contrato Particular

À Novo modelo buscando estreitamento do relacionamento com clientes

À Modelo de parceria entre Petrobras e clientes

À Oferta de compromisso mútuo com maior prazo

3. Volumes comprometidos

- Â Oferta de compromisso mútuo semestral com benefícios (pacote de valor) e penalidade recíproca (saldo semestral)
- Â Brasil dividido em regiões para estabelecimento de compromisso
- Â Definição pela Petrobras dos pontos de fornecimento pertencentes a cada região e patamar mínimo regional de compromisso

Pacote de Valor para Volumes Compromissados

- Garantia de aprovação de pedidos dentro de tolerância estabelecida em relação aos compromissos previamente firmados
- Flexibilidade dos pedidos mensais dentro da mesma tolerância
- Possibilidade de transferência de cotas entre polos
- Menor atraso de entrega permitido para volumes comprometidos
- Maior compensação financeira para remanejamentos
- Redução/Extinção da Sanção por Déficit Operacional - SDO - penalidade sobre a insuficiência de tancagem dos clientes

Outras características do novo contrato

- Rediscussão da PEG - Penalidade por volumes excedentes à grade proposta
- Extinção da Modalidade de Venda DEF
- Extinção da possibilidade de estabelecimento de PFLs - Pontos de Fornecimento Limitado
- Sistemática de cabotagem e suas penalidades estão em revisão



abicom

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS IMPORTADORES DE COMBUSTÍVEIS

Importação de combustíveis no Nordeste e Sudeste.

Novembro | 2017

ASSOCIADAS



BCI S/A

Greenenergy



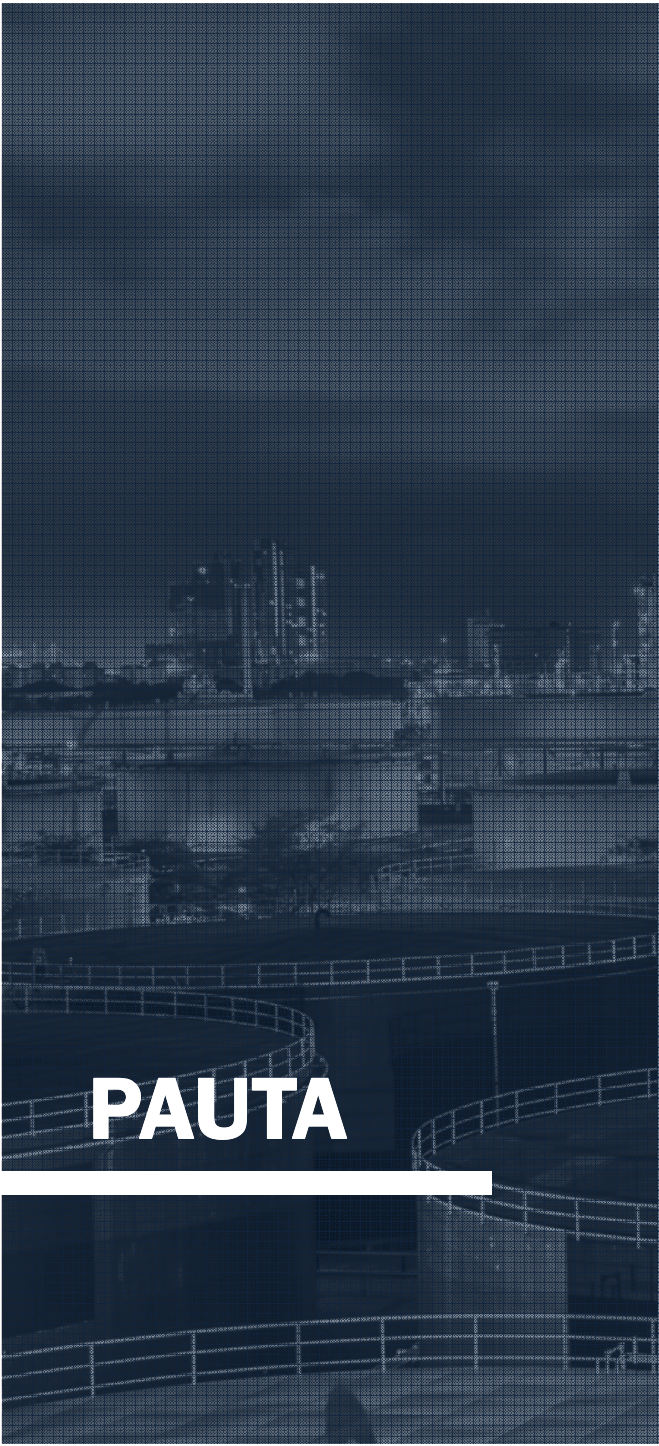
MERCURIA



SUL PLATA

TMP

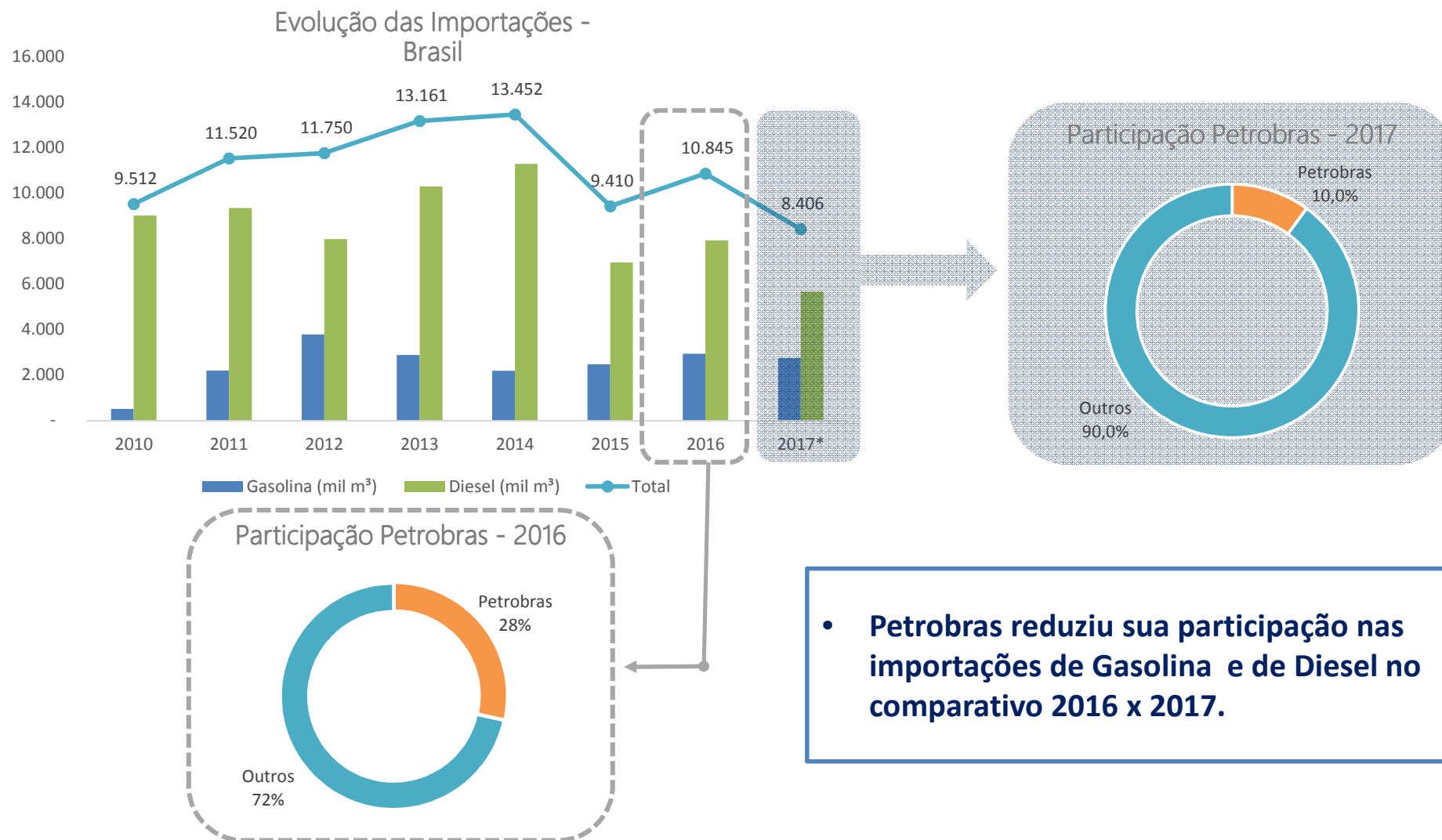




PAUTA

- Estatística das importações de combustíveis líquidos no Brasil;
- Participação da ABICOM;
- Importação vs demanda;
- A importação de combustíveis no Nordeste e Sudeste - Importância da ABICOM para a garantia do abastecimento;
- Portos, refinarias e terminais (Nordeste e Sudeste);
- Principais terminais de importação (Nordeste e Sudeste);
- Principais problemas enfrentados pelos agentes importadores.

Estatísticas das importações de combustíveis líquidos no país – Gasolina e Diesel

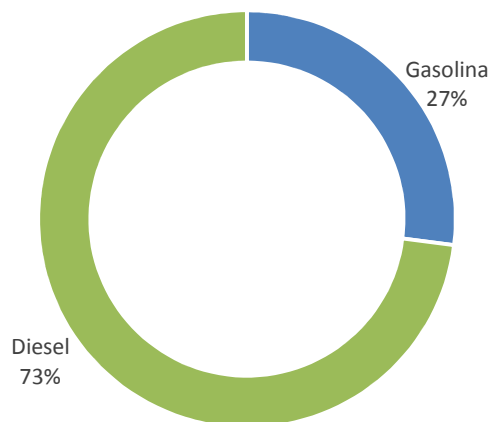


*Dados até junho/17.

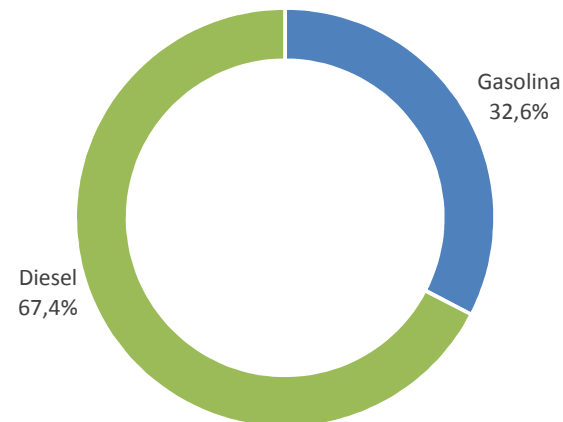
Fonte: ANP

Estatísticas de importações de combustíveis líquidos no país – Gasolina e Diesel

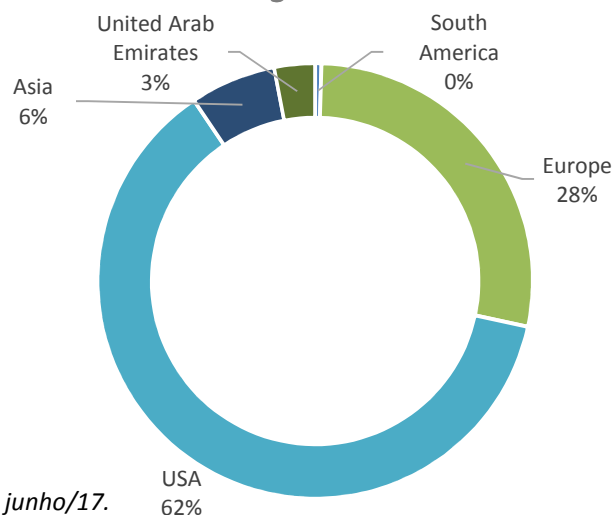
Mix 2016



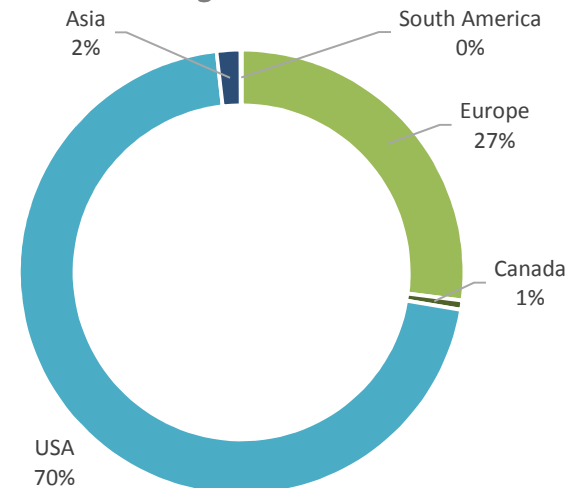
Mix 2017*



Origens 2016



Origens 2017*

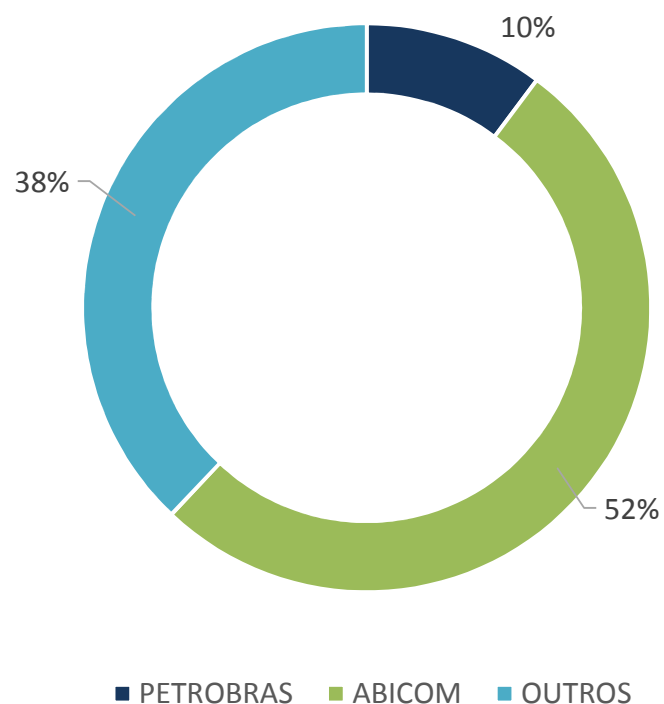


*Dados até junho/17.

Fonte: ANP

Participação da ABICOM

Importação por Agente, Brasil - 2017



- **Presente nos principais portos brasileiros;**
- **Representa 52% do Mercado nacional de importacao de combustíveis;**
- **Participação de 32% das importações de combustíveis do Nordeste e 33% do Sudeste.**

**Dados até junho/17.*

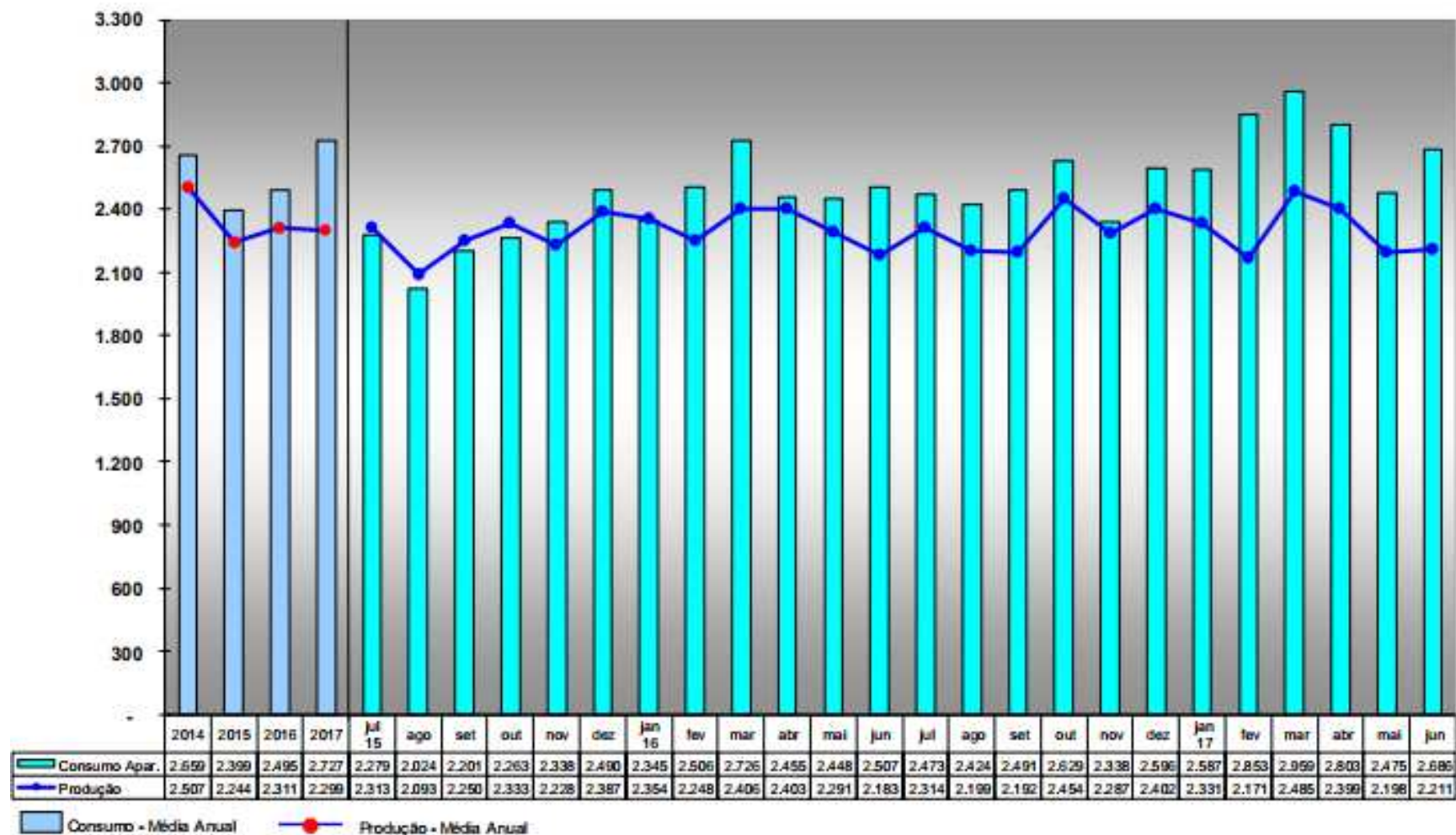
Importação vs demanda

Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) + (2)
			jul	ago	set	out	nov	dez	jan/17	fev	mar	abr	mai	jun	
RIO GRANDENSE (RS)	1937	17.000	12.497	15.407	14.894	14.323	12.948	11.775	14.021	13.572	14.923	16.645	14.652	14.717	86,2
RLAM (BA)	1950	377.400	203.804	218.236	209.822	243.725	226.966	226.673	219.979	204.761	237.272	222.502	244.230	216.073	64,7
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.000	8.603	8.922	7.043	7.762	7.012	7.318	7.132	7.488	8.025	7.125	7.702	6.941	55,0
RECAP (SP)	1954	62.900	58.743	53.878	53.540	56.743	59.884	47.491	45.216	50.934	51.754	50.955	48.477	53.958	77,1
RPBC (SP)	1955	170.000	150.030	149.818	154.562	150.142	68.979	86.473	135.299	142.046	125.824	156.993	158.430	139.460	93,2
REMAN (AM)	1956	46.000	31.410	29.995	30.742	32.452	30.759	27.120	28.917	27.644	26.288	29.818	29.649	29.142	64,5
REDUC (RJ)	1961	251.600	205.785	210.000	125.646	191.223	195.069	163.218	135.015	206.716	199.162	192.026	181.821	192.492	72,3
REFAP (RS)	1968	220.150	129.911	179.973	147.113	151.052	160.618	163.974	145.675	143.788	148.352	145.296	148.114	127.337	67,3
REGAP (MG)	1968	166.000	143.975	154.729	154.469	146.683	154.692	151.325	139.649	145.208	147.030	143.011	151.575	144.898	91,3
REPLAN (SP)	1972	434.000	330.591	322.974	375.719	357.076	367.408	275.431	321.256	344.839	319.229	306.253	349.695	333.264	80,6
REPAR (PR)	1977	213.800	188.655	100.746	119.147	183.831	165.961	147.502	157.343	165.199	169.212	165.744	141.441	172.717	66,2
REVAP (SP)	1980	251.600	242.009	235.145	222.694	212.564	200.269	203.154	229.848	190.166	205.060	244.501	149.938	171.133	59,6
UNIVEN (SP) (3)	1992	9.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0
RPCC(RN)	2000	44.670	32.131	31.877	32.002	38.042	31.855	32.412	33.678	34.589	31.363	31.298	30.555	24.324	68,4
LUBNOR (CE)	2007	10.378	9.598	9.509	9.954	9.772	8.973	7.313	6.926	7.519	3.286	1.047	7.778	8.941	75,0
DAX OIL (BA)	2008	2.100	683	886	690	878	690	960	924	842	-	1.284	1.202	1.144	57,2
RNEST (PE)	2014	100.000	98.660	98.441	94.801	88.311	57.273	62.960	81.798	69.476	78.354	82.013	70.603	73.606	70,6
TOTAL		2.390.756	1.847.085	1.820.536	1.752.838	1.884.579	1.749.355	1.615.098	1.702.676	1.754.789	1.765.134	1.796.511	1.735.860	1.710.148	72,6
			Queda no volume refinado em relação ao mês anterior						Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior						
(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.															
(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.															
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.															

- Refinarias operando em 70% da capacidade;
- Importações representaram, de jun/16 a jun/17, 15,6% do consumo nacional de gasolina e 19,7% do consumo nacional de diesel.

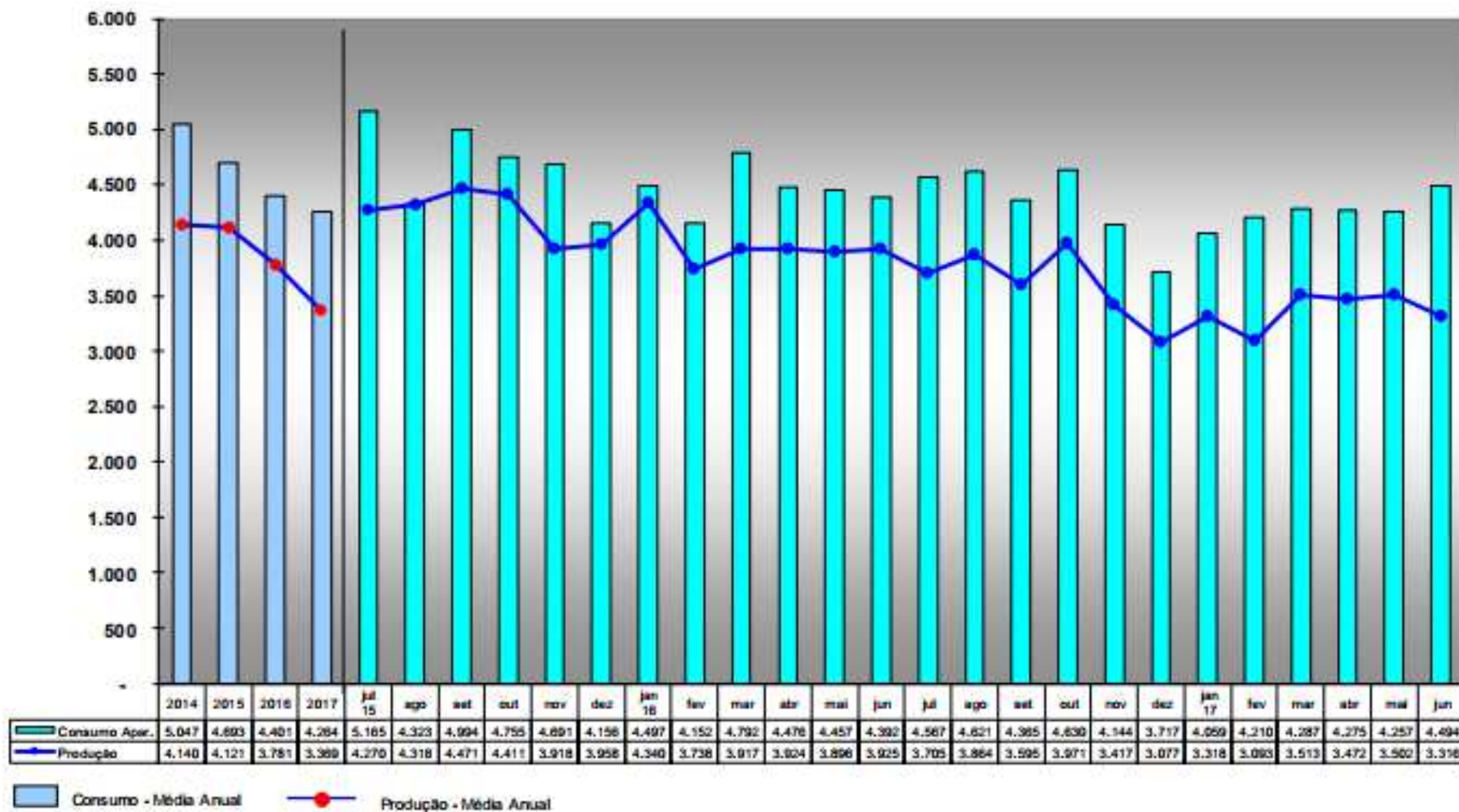
Importação vs demanda - Gasolina

mil m³



Importação vs demanda - Diesel

mil m³



Portos, Refinarias e Terminais (Nordeste e Sudeste)



- Principais portos de importacao no Nordeste: Itaqui, Suape e Aratu;
- Principais portos de importacao no Sudeste: Santos e São Sebastião;
- Petrobras detém 98% da capacidade de produção de derivados de petróleo no Brasil, com 13 refinarias;
- Mais de 50% da produção do Brasil está concentrada na região Sudeste.

Impactos das importações no abastecimento nacional

- **Melhoria no abastecimento com ingresso de novos supridores;**
- **Maior giro nos terminais – redução do T/TM na cabotagem;**
- **Novos pontos de suprimento com impactos nos fluxos logísticos (Santos, Aratu...);**
- **Aceleração dos investimentos nos terminais portuários;**
 - **Contratos de médio e longo prazos com operadores logísticos, viabilizando a realização dos investimentos.**

Principais problemas enfrentados pelos agentes importadores

- **Flexibilidade na política de preços da Petrobras – descontos pontuais, variações de preços diferenciais por pólos;**
- **Falta de padronização dos processos para desembaraço das cargas;**
- **Horário de funcionamento dos órgãos públicos (finais de semana, feriados prolongados, greves);**
- **Falta de prioridade para as atracações de navios com combustíveis em casos de risco de desabastecimento;**
- **Segurança na área do Porto de Santos (Alemoa e Ilha Barnabé);**
- **Sistemática para Importações de Etanol;**
- **Falta de informações sobre disponibilidades de espaços, com antecedência necessária para permitir o uso do Livre Acesso aos Terminais;**



abicom

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS IMPORTADORES DE COMBUSTÍVEIS

Sérgio Araújo
Presidente Executivo
sergio@abicom.com.br



The world
of Vopak.



Vopak and storage since 1616

Four centuries of history

Blue Hats Storehouse established in Amsterdam



Establishment of Van Ommeren



First supply of petrol barrels to Rotterdam, stored by Pakhuismeesteren



Merger Blauwhoed and Pakhuismeesteren in to Pakhoed



Split off Chemical distribution (Univar). Vopak shifts focus to tank storage



Vopak operates a global network of terminals



1616

1818

1839

1862

1929

1967

1999

2002

2011

2015

2016



Establishment of 'Pakhuismeesters'



Van Ommeren establishes 'de Nieuwe Matex' in Vlaardingen



Merger Van Ommeren and Pakhoed resulting in Royal Vopak



Opening Gate terminal (LNG) in Rotterdam

VOPAK
400
YEARS

Vopak at a glance



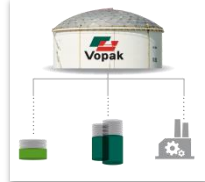
Building on an impressive history of 400 years

Listed at the Euronext AEX
Market cap of EUR 5.7 billion*



World's largest independent tank terminal operator:
67 terminals in 25 countries*

Track record developing
new terminals in new
markets



Share price from EUR 7.8 in
2004 to EUR 40.6 in 2016*

Thorough analysis of future
flows and imbalances



Market leader in independent storage of oil, chemicals and gas
with a capacity of 34.7* million cbm

* As per December, 2016



Our Core Values

Spread across a global network

Care for Safety, Health
and Environment

Commitment

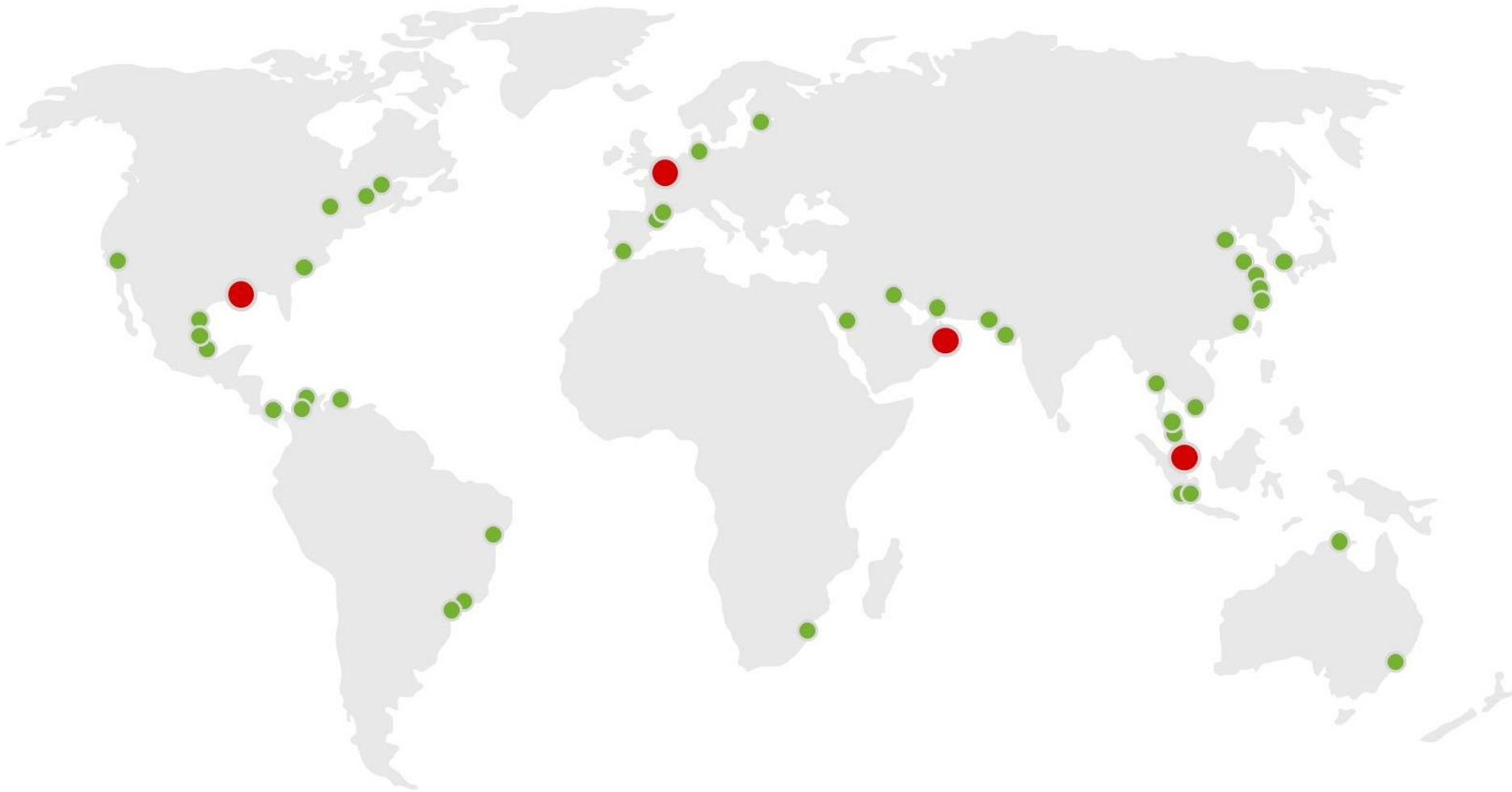
Agility

Team spirit

Integrity



Global presence



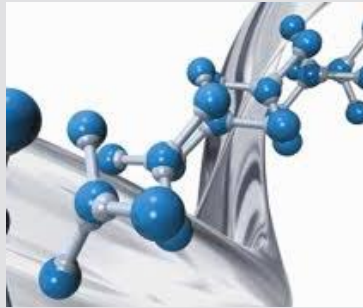
Our independent position



We never own the product we store.



We don't compete with our customers.



Our shareholders are not related to the chemical or oil market.



We are stock listed / transparent.



We give open access.



Execution of the business



Safety

Committed to improving our personal and process safety



Efficiency

Continuous focus on cost management and capital efficiency



Service improvement

Always working on service improvements for our customers

Operational leadership is core to Vopak's customer service offering



Vopak Brazil

Overview



Vopak in Brazil

***Alemoa Terminal,
Santos***



174,000 cbm

106 tanks from 500 to 3.746cbm

Distribution
Imports/Exports/ Cabotage

Products:

- Chemicals
- Heated vegoils
- Biofuels
- Petroleum & derivatives

***Aratu Terminal,
Bahia***



105,000 cbm

60 tanks from 320 to 3.645cbm

Industrial
Imports/Exports/ Cabotage

Products:

- Chemicals
- Petroleum & derivatives
- Biofuels

***União Vopak Terminal,
Paranaguá***



60,000 cbm

24 tanks from 474 to 4.959cbm

Distribution
Imports/Exports/ Cabotage

Products:

- Chemicals
- Heated vegoils

Alemoa Terminal



Vopak's Competitive Advantages

- Port of Santos area of influence concentrates more than 50% of the Brazilian GDP
- Biggest port in Latin America
- 90% of the São Paulo industry is located within 200km radius

Capacity

**174k cbm + 106k cbm
under construction**

Tanks

106

Access

Vessel

Truck

Berths

4 for vessels

Draught

11m

Products

Petroleum prods

Chemicals

VegOils

Oleochemicals

Fuels and ethanol

Services

Heating

Dedicated systems

Weighing

**Nitrogen
blanketing**

Location

Santos, Brazil

Ownership

Vopak 100%



Operational Performance

+60 different products

130 vessels/year

22k RTT/year

600kt of throughput/year

140' avge truck residence
time (GTTAT)



**2016 Safety Award:
Alemoa was chosen as the best
terminal of Americas**



Aratu Terminal



Vopak's Competitive Advantages

- Strategically located to serve the biggest Petrochemical Complex of South America (Camaçari), which is expanding
- One of the biggest port in Brazil in terms of liquid bulk movements.
- Good networking possibilities with Santos

Capacity

106,000 cbm

Tanks

65

Access

Vessel

Truck

Pipeline

Berths

2 for vessels

Draught

12 m

Products

Petroleum prods

Chemicals

VegOils

Oleochemicals

Biofuels

Services

Heating

Dedicated systems

Weighing

**Nitrogen
blanketing**

Location

Bahia, Brazil

Ownership

Vopak 100%



Performance Aratu 2016

20 diferentes produtos

153 navios/ano

14k caminhões/ano

452kt movimentação/ano



Paranaguá Terminal



Vopak's Competitive Advantages

- Strategically located to serve the export flows of Brazilian agriculture industry (mainly soybean complex)
- Main port for VegOils exports (~50% of Brazilian exports)
- One of the fastest growing ports in Brazil in terms of liquid bulk movements and ethanol exports,

Capacity

56,525 cbm

Access

Vessel

Rail

Truck

Tanks

24

Berths

2 for vessels

Draught

12 m

Products

Chemicals

VegOils

Services

Weighing

Location

Paranagua, Brazil

Ownership

Vopak 50%

VOPAK
400
YEARS





LNG & LPG Terminals.



LPG and LNG Terminals

Mature markets

Drivers

Inland gas markets
LNG trading
Break bulk distribution
Transport / bunkering

Growth markets

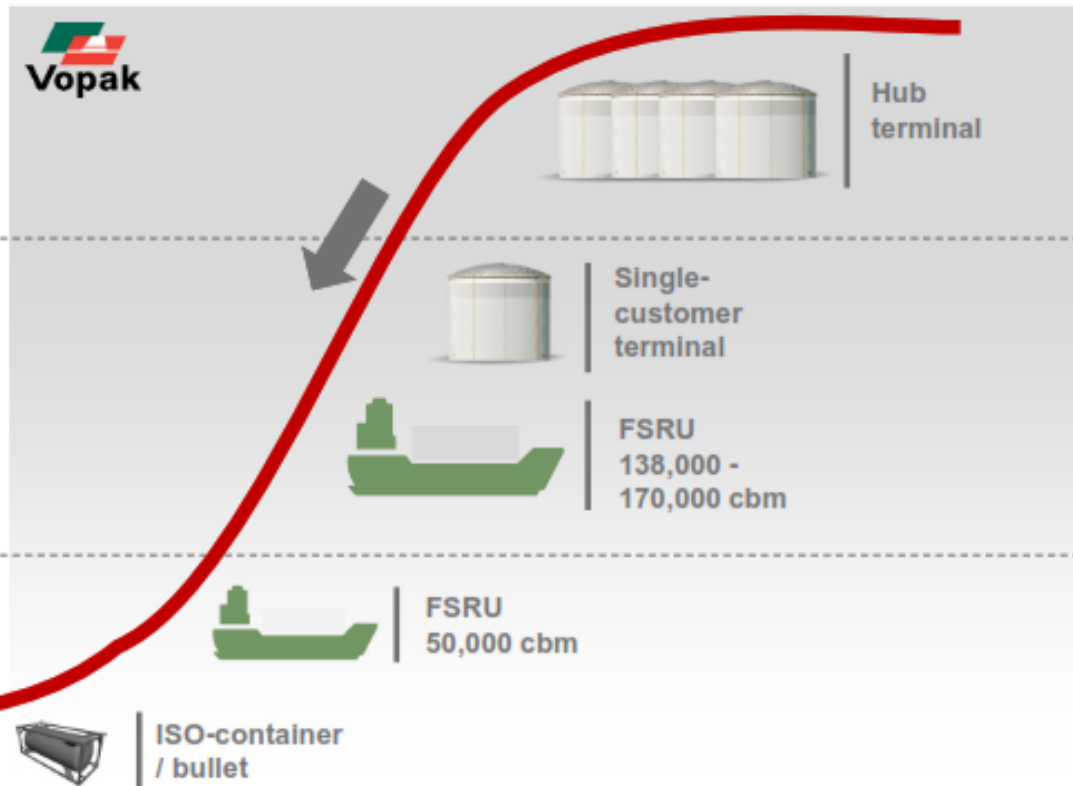
Drivers

LNG-to-power
Political – security of supply
Industrial

Emerging markets / small islands

Drivers

Bunker market
Industrial
LNG-to-power



LPG and LNG Terminals

VOPAK VALUE PROPOSITION

Offering our customers a wide range of services allowing them to maximize their value towards the markets they serve



- Unloading and reloading (including transshipment)
- Additional customers for reloading

- Long term TOP contracts (> 20 years)
- Commingled storage
- Portfolio players, end-users and city gas players

- Different services for further distribution
- Additional customers for LNG trucking, bunkering and break-bulk, e.g.:

Incertezas/Indefinições que afetam o abastecimento e investimentos no setor

- 1) Como será estruturado o mercado de GLP e como a Petrobras atuará no novo cenário?
 - Subsídio P-13
 - Restrição do uso do GLP
 - Tributação
- 2) Diante deste novo cenário, quem serão os clientes de um terminal privado de GLP?
- 3) Quais serão as garantias de estabilidade do setor no longo prazo?

Contacts

Fernando Müller – Business Development Manager
fernando.muller@vopak.com

Thomaz Zanivan – Market Intelligence
thomaz.zanivan@vopak.com



“We have built
our company
over 400 years on
trust and reliability.”



Combustível Brasil Workshop - O Abastecimento de Combustíveis no Brasil

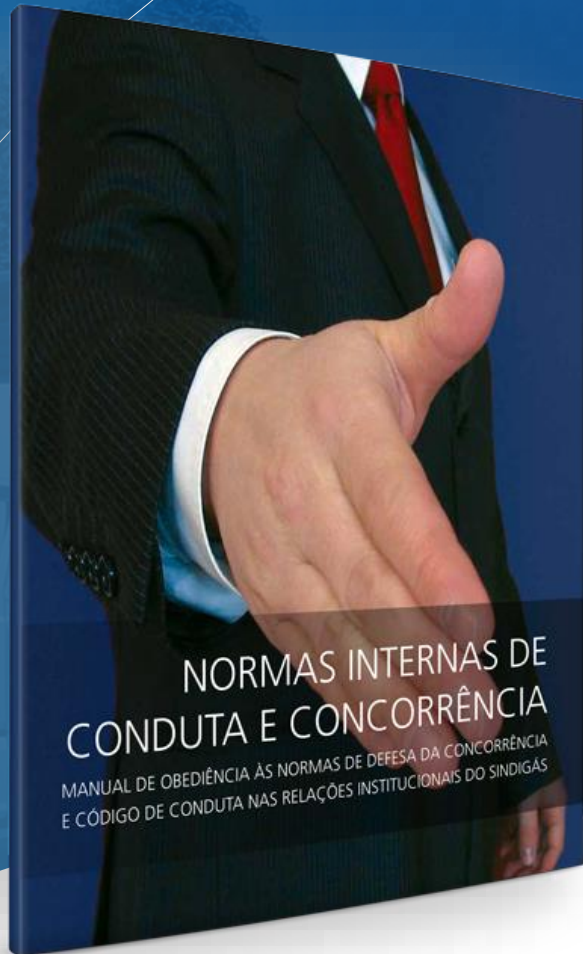
13 de novembro de 2017
Auditório da ANP – Rio de Janeiro

Observância às normas concorrenciais

Todas as atividades desenvolvidas no âmbito do Sindigás obedecem às normas previstas no seu MANUAL DE OBEDIÊNCIA ÀS NORMAS DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA (Manual do Sindigás), que foi criado em 2008 e sofreu aprimoramentos, aprovados pela Diretoria Executiva do Sindigás, em 16.09.2010, e atualizado em outubro de 2013.

O Manual do Sindigás dita as melhores práticas direcionadas ao cumprimento da legislação de defesa da concorrência, a serem observadas pelos profissionais envolvidos com a entidade, os quais têm conhecimento do seu inteiro teor.

O Sindigás dispõe de um “compliance officer”, seu Advogado interno, que tem a função de fiscalizar de forma sistemática todas as atividades desenvolvidas no âmbito da entidade, no tocante ao cumprimento das normas previstas no Manual do Sindigás, assim como aplicar as medidas previstas no PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE INFRAÇÕES, documento também aprovado por suas associadas, e parte integrante do Manual do Sindigás.



SINDIGÁS e o Setor de Gás LP no Brasil



9º maior mercado mundial de GLP

33,5 milhões

De botijões entregues porta a porta mensalmente

12 botijões

Entregues por segundo no Brasil

150.000

Empresas abastecidas com GLP

7,4 milhões

Toneladas de Gás comercializados em 2016

100%

Municípios atendidos pelo GLP

Alto grau de concorrência

R\$ 5 bilhões

Em tributos arrecadados anualmente

65 mil

Revendas autorizadas em todo o Brasil

R\$ 540 Milhões

Manutenção e novos recipientes em 2015

Histórico – Restrições de uso

1991:

- Estado interventor;
- GLP fortemente subsidiado pela conta petróleo (PPE – Parcela de Preço Específico);
- Primeira Guerra do Golfo gera desabastecimento mundial (08/1990 a 02/1991);
- Publica-se a lei 8176 em fevereiro de 1991 criminalizando alguns usos do GLP;
- Restrições mantem-se até os dias de hoje.
- ANP liberou o uso em equipamentos de limpeza movidos a motores de combustão interna (resolução ANP nº 33/13)

ANP – Restrições de uso

1. Restrições de uso

- R. ANP 49/2016 – **Art. 33.** *É vedado o uso de GLP em:*

I - motores de qualquer espécie, inclusive com fins automotivos, exceto empilhadeiras e equipamentos industriais de limpeza movidos a motores de combustão interna;

II - saunas;

III - caldeiras; e

IV - aquecimento de piscinas, exceto para fins medicinais.

- Não há cálculo do custo regulatório que sustente a permanência das restrições;
- Contraria estudo desenvolvido por corpo técnico da própria ANP;
- Aspectos técnicos, econômicos e jurídicos estão superados;
- Não existe prejuízo à balança comercial;
- A ANP possui poderes jurídicos para reverter total ou parcialmente as restrições;
- Estudos comprovam que o uso de cilindros de até 13 kg não oferece eficiência para todos os usos atualmente restritos.

Ensaio realizados com P13

EQUIPAMENTOS	SIMULAÇÃO
GERADOR DE ENERGIA - POTÊNCIA 7KW	5 lâmpadas de 250W cada e 2 aparelhos de ar-condicionado de 12.000 btu's cada
AQUECEDOR DE PISCINA - CONSUMO MÁXIMO DE 3,15kg/h DE GÁS E VAZÃO DE 26 litros/min	Reservatório de 4.000 litros de água
SAUNA À VAPOR - CONSUMO MÁXIMO DE 0,6kg/h	Construído ambiente com 15m3



Embalagem utilizada em cada ensaio	Peso REAL utilizado kg
GERADOR DE ENERGIA DE 7kw/240V - MONOFÁSICO	
P-13	6,03
AQUECEDOR DE PISCINA - INDICAÇÃO DO FABRICANTE: VAZÃO - 26,0 LITROS/MINUTO E CONSUMO MÁXIMO DE GÁS: 3,15kg/h	
P-13	7,7
SAUNA À VAPOR PARA 15M³ - INDICAÇÃO DO FABRICANTE: CONSUMO DE 0,6kg/h	
P-13	9,9

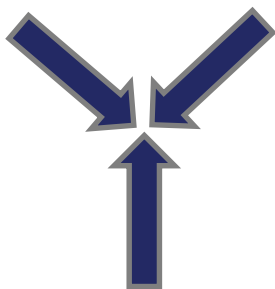


1. Análise equivocada que a liberalização de usos vai levar o consumidor a usar produto "subsidiado" no uso de equipamentos como Saunas, Piscinas, Motores a explosão de forma geral;
2. Cada equipamento tem uma demanda de vazão de gás diferenciada e todos aqueles que hoje são impedidos de usar gás precisam de vazão superior à pressão oferecida pelos botijões de 13 kg e menores;
3. Sob o ponto de vista da matriz energética, é possível ganharmos uma nova alternativa de energéticos para alguns tipos de máquinas e equipamentos.

Alinhamento dos vetores

Restrição de uso

Vetores precisam se alinhar em prol de um resultado



Crescimento do mercado com fim das restrições (em toneladas/ano)	Motores	Caldeiras	Saunas	Piscinas	Total	(%) Consumo 2016
Consumo sem restrições	44.880	128.080	28.200	25.000	226.160	3,06%
Consumo c/ restrição de motores		128.044	28.200	25.000	181.244	2,45%
Consumo c/ restrições (motores e caldeiras)			28.200	25.000	53.200	0,72%
Consumo c/ restrições (motores/caldeiras e saunas)				25.000	25.000	0,00%

Conclusões

- Com a liberação de usos Não haverá uma "explosão na demanda de GLP";
- ANP possui autonomia para liberar os usos;
- A liberação dos usos não implicará em consumo de P13 em usos hoje proibidos;
- A liberação de usos não afetará a balança comercial;
- A liberação de uso é um sinal necessário para atração do capital privado.

FIM



Associação Brasileira das Empresas
Distribuidoras de Asfaltos

www.abeda.org.br

ABASTECIMENTO DE ASFALTOS NO BRASIL

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2017

A ABEDA

Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Asfaltos

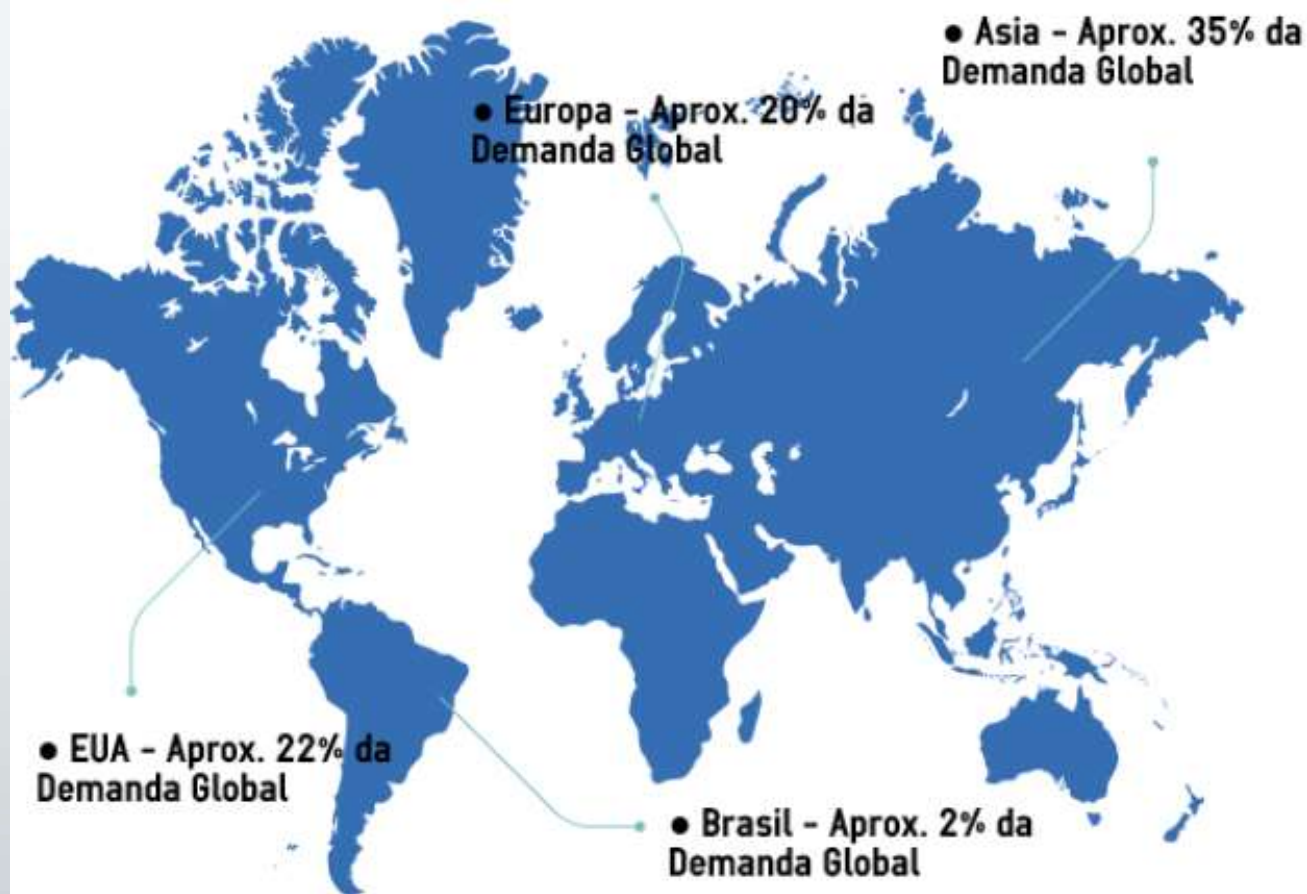


Entidade de classe criada há mais de 50 anos, a ABEDA congrega as principais Empresas Distribuidoras de asfaltos e fabricantes de emulsões asfálticas, asfaltos especiais e a indústria de impermeabilização do mercado brasileiro, autorizadas a exercerem a atividade através de Agência Reguladora.

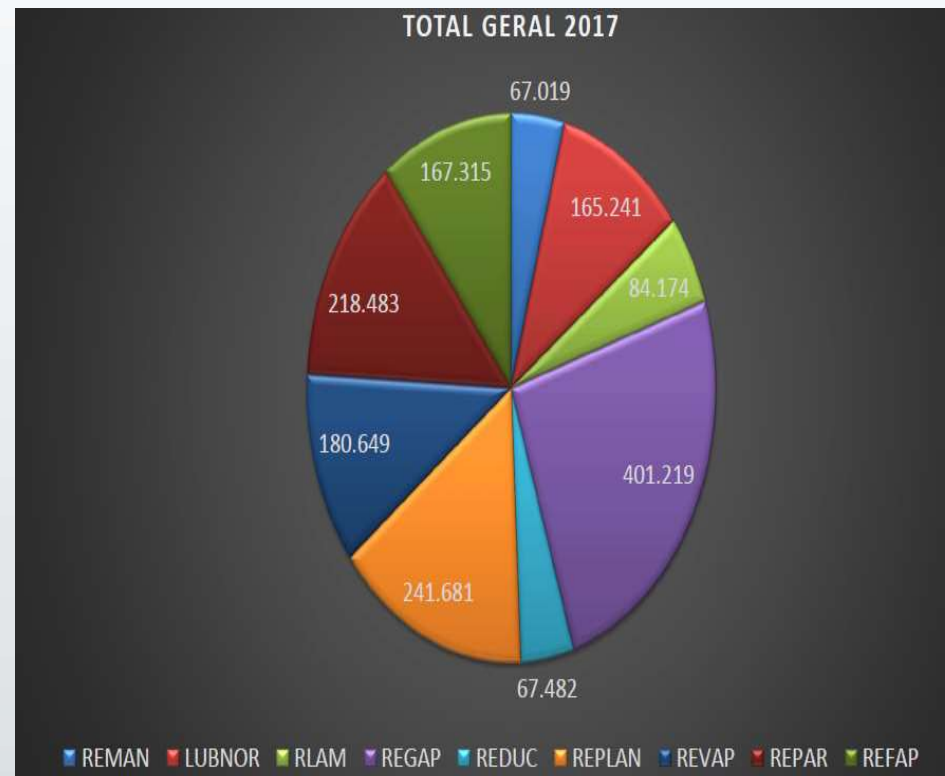
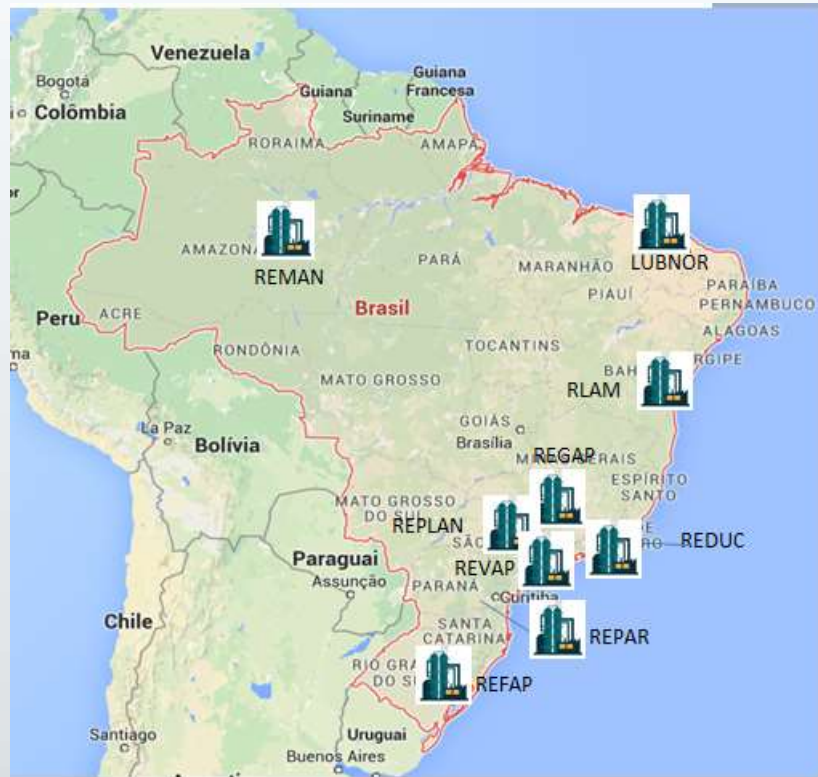
MISSÃO

Representar suas Associadas, de forma ética, promovendo a excelência tecnológica, mediante o desenvolvimento de políticas voltadas para o aprimoramento de toda a cadeia produtiva do asfalto

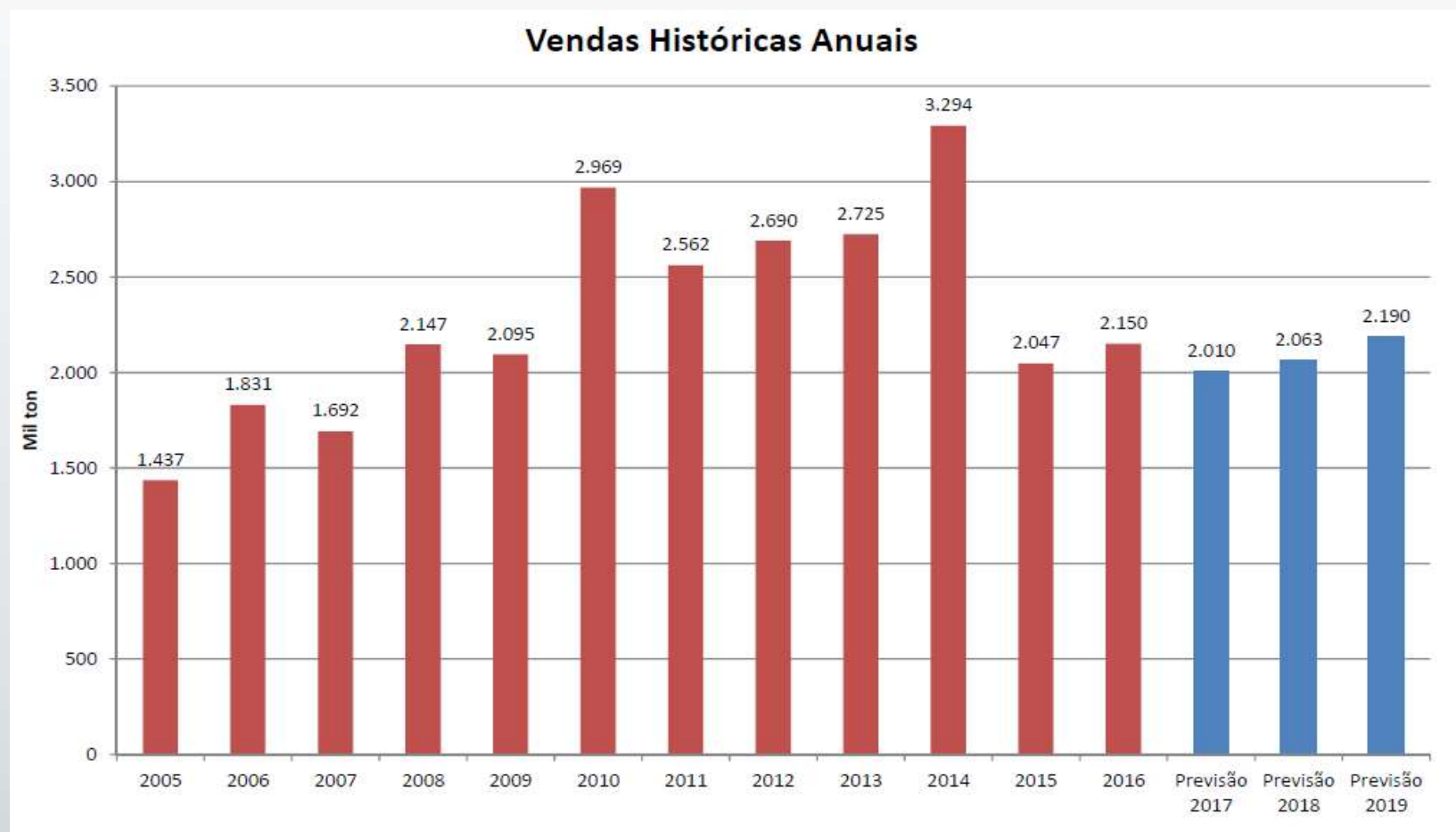
***Demanda Asfalto
aprox. 105 MM ton/ano***



Mapa de Suprimento – visão refinaria



Mercado de Ligantes Asfálticos Brasileiro

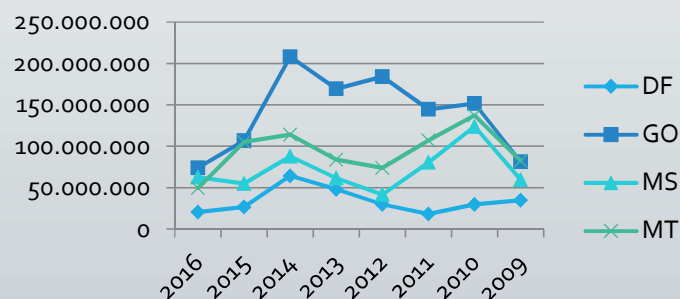
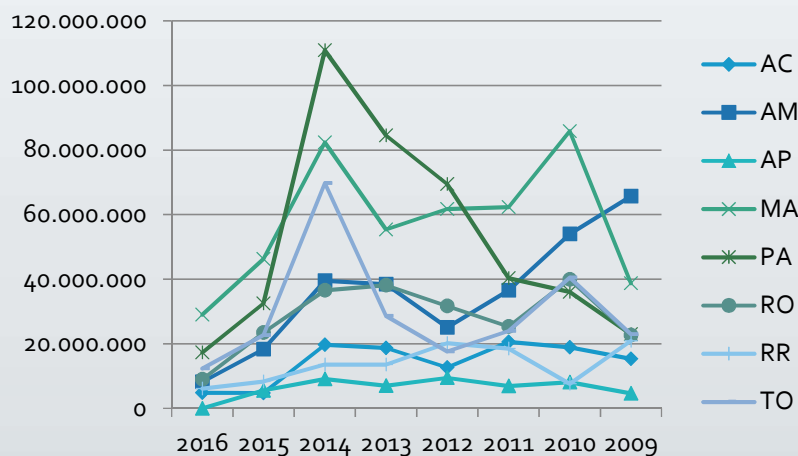
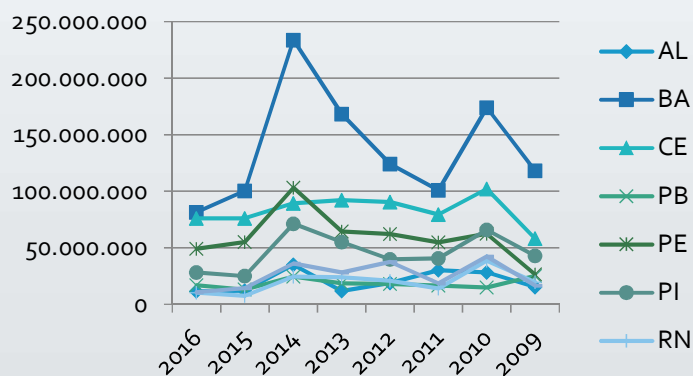
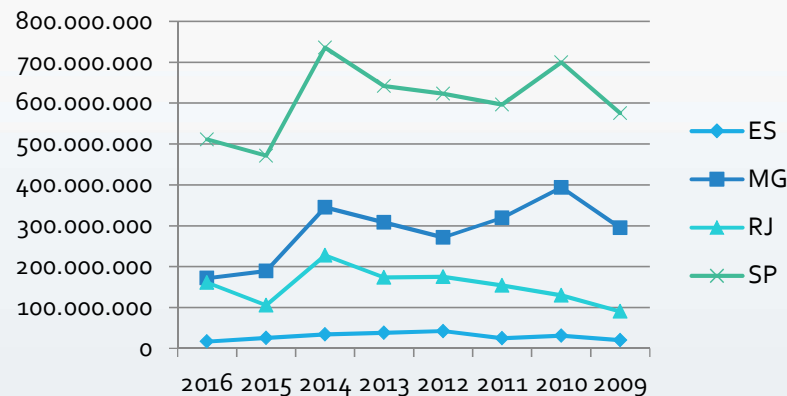
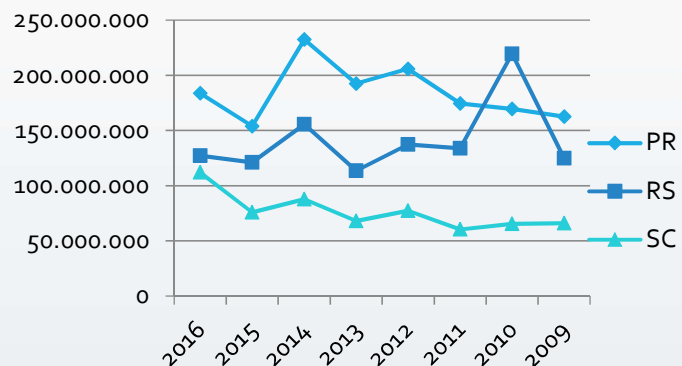


Características do Mercado de Asfaltos

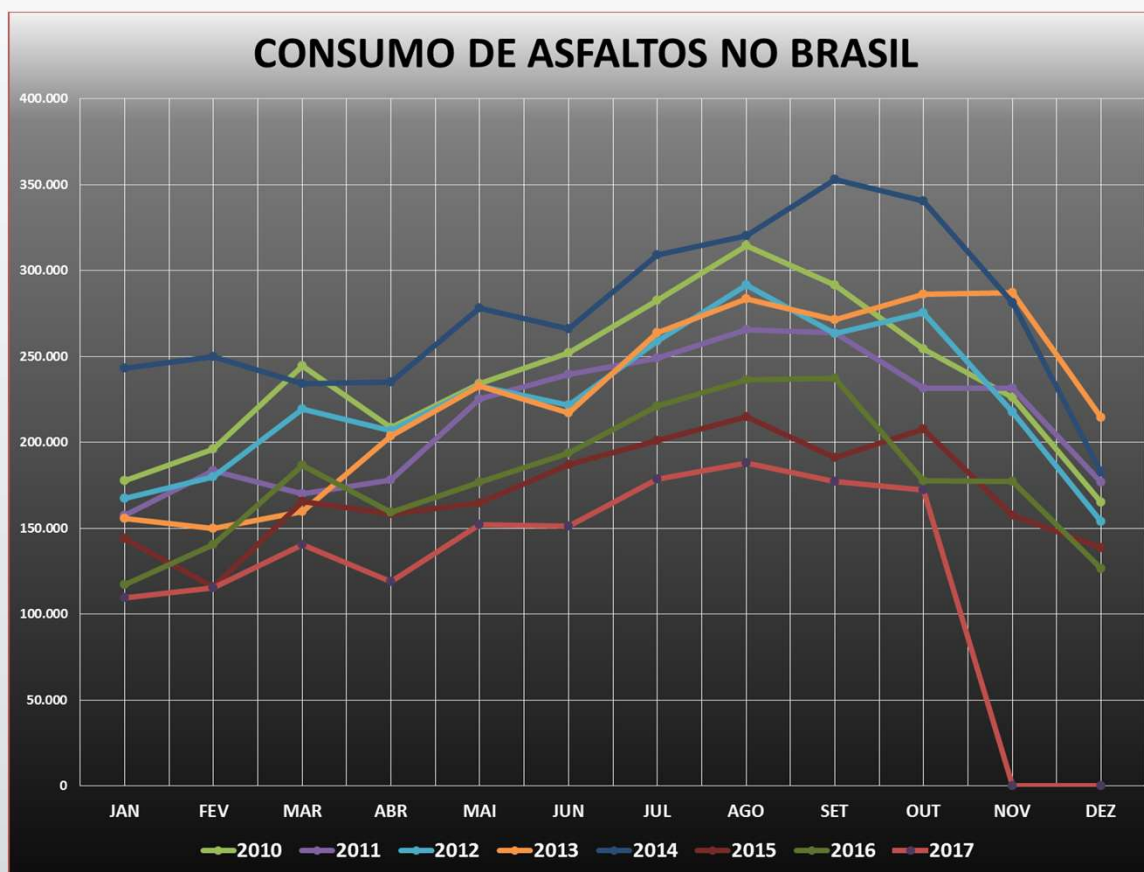


- Inexistência de Orçamentos Vinculados e Plurianuais prejudica o planejamento da demanda;
- Mecânica dos Contratos Públicos (preços mercado vs lei 8.666) dificultando os desenvolvimento do mercado.
- Efeitos Climáticos influenciando fortemente a demanda;

Demanda Anual – Visão Regional



Sazonalidade Mercado de Asfaltos



Desafios futuros

- Avaliar as estratégias da Petrobrás para a área refino (investimento, política de preços, portfólio de produtos, efeitos mercado bunker 2020, etc.)
- Avaliar os efeitos do aumento da carga do “pré sal” no sistema de refino e seus consequentes efeitos na oferta de asfaltos as distribuidoras;
- Avaliar o timing de recuperação do mercado do Norte e Nordeste e implementando as estratégias necessárias ao seu bom atendimento. (No passado a necessidade de importação/cabotagem foi suprida diretamente pela Petrobrás)

Obrigado !

- Flávio Vianna – fgv@betunel.com.br